Anno V — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 14 de Outubro de 1915 — N. 1.369

HOJE

O TEMPO = Maxima, 21,0. Minima, 15,4.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS = Café, 7$400. Cambio, 12 3|16 e 12 7|32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 28$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇAO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 28$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

O augmento dos impostos

O Sr. Alvaro Baptista é pelo "arroxo" para salvação da patria

Já noticiámos que as "conversas" do Guanabara convergiam sempre, unicamente, para um fim: o augmento da taxa no nosso systema tributario. A esse respeito conversámos hoje com o Dr. Alvaro Baptista, um dos membros da commissão de finanças da Camara dos Deputados. S. S. nos disse:

— O momento que atravessamos não comporta as dubiedades de governo: precisamos de actos. Fartos de saber estamos nós que a situação que atravessa o paiz é peor que a enfrentada brilhantemente pelo saudoso Campos Salles. Naquella época havia esperanças e hoje nem isto. Sem podermos fazer um emprestimo externo, nem tão pouco um interno, pois o governo não tem credito, devemos todos nós fechar os olhos ás conveniencias, si é que podemos ainda salvar a nossa querida patria. O augmento dos impostos de consumo só se justifica em ultimo caso. Será o ultimo appello de que cabe ao governo lançar mão. Pondo de parte o sentimentalismo, ha muito por onde economisar. Hontem mesmo, propuz a suppressão da Caixa de Conversão. Esta Caixa tornou-se inutil. Mudem-se os depositos para a de Amortisação e demittam-se os empregados com menos de dez annos de serviço, e ahi, já está uma economia. Diminuam-se os empregados das Alfandegas, vendam-se os proprios nacionaes; lance-se um imposto sobre a renda em geral, que foi sempre preferido desde 1860 por nossos estadistas; e arrendem-se as

O deputado Alvaro Baptista

estradas de ferro da União, tendo o cuidado de dividil-as em trechos, para o arrendamento ser mais facil e cahir em poder de companhias nacionaes; faça-se tudo isto a sério e teremos receita!

Mas, ponderou com amargura o Dr. Alvaro Baptista, a imprensa, que, no momento actual, devia estar ao lado do governo, para lhe dar a necessaria energia, é a primeira a recommendar economia em uma columna e gritar contra os córtes nos empregados publicos em outra... Os defensores dos empregados publicos não lidam com algarismos...

— Como assim, doutor ?

— Vejamos: o Dr. Irineu Machado gritou hontem contra o córte de empregados da Alfandega. Mas a logica está commigo. E' facil de vel-a: a renda de importação da União até 31 de agosto do corrente anno foi de 19 milhões e 251 mil libras esterlinas. No anno passado, em egual tempo, foi de 29 milhões e 105 mil libras; e, em 1913, de 46 milhões e 393 mil libras. Agora pergunto: é natural que, em 1916, quando aquella renda diminuirá, fatalmente, se tenha o mesmo numero de empregados que em 1913, com a sua renda de 46 milhões, o que representa mais trabalho e emprego de mais pessoal ?

Gritam contra a miseria em que os dispensados dos serviços publicos vão ficar. Acaso o governo não é obrigado a amparal-os do mesmo modo que ampara o immigrante estrangeiro, isto é, dando-lhe terras, uma diaria e instrumentos para o trabalho ? Deveremos sacrificar o Brasil por causa de mil brasileiros ?

Agora mesmo, disse, em continuação o Dr. Alvaro Baptista, o orçamento da receita augmenta a taxa do alcool, do fumo, do café, do xarque e do assucar. Esta taxa vem em prejuizo da collectividade. Amanhã compraremos estes generos por preço maior e a vida nos ficará mais difficil. Ha ainda outro ponto: o alcool e o fumo já estão de tal modo taxados pelos governos dos Estados, municipios e União, que, certamente, não comportarão mais augmento algum. E, si isto se verificar, avultará ainda mais a diminuição constante da producção desses dous artigos.

Apresentei hontem uma emenda que trará resultados praticos. E' o imposto de classe. Taxa a minha emenda, declarou o Dr. Baptista, os ordenados mensaes dos empregados particulares. Ha tambem a classe dos medicos, bachareis, artistas, etc., etc., que, devido á illustração de cada um, deve receber um pequeno tributo para com a União, com satisfação. Elles pagam impostos de industrias e profissões, impostos estes pequenos e que só aqui são federaes. Logo, podem contribuir tambem para a salvação da patria. Quanto ao imposto dos empregados particulares, elle deve recahir sobre os ordenados mensaes de cada um.

Demais, concluindo, o imposto de consumo é o imposto sobre a despesa. Augmental-o é encarecer a vida do brasileiro, a mais cara do mundo. Devemos fazer como todas as nações cultas: crear o imposto sobre a renda, e, á proporção que este for produzindo, iremos diminuindo as taxas de importação e de exportação. Nós, patriotas, não queremos que tremule o pavilhão estrangeiro em nossa patria. Devemos estar fartos de saber o que se fala, na França, de nós, e o que ella nos exigirá para o futuro. E' preciso comprehender que esta minha opinião não me vá dar fóros de germanophilo, não! Os alliados actualmente defendem a causa da civilisação; quanto á Allemanha, com todos os seus sabios, ella se bate apenas pelo ideal retrogrado: a Allemanha vencedora importará na decadencia da humanidade!

A opinião do Sr. Lindolpho Camara

E' mister que os governantes sejam honestos

Confirmando o que já haviamos adeantado ha dias, hontem no seio da commissão de finanças da Camara tratou-se do augmento de impostos, como medida necessaria ao governo para attenuar ou suffocar o esperado "deficit" orçamentario. Assumpto palpitante e de grande interesse, não só do commercio, como, principalmente do publico, procurámos ouvir uma opinião autorisada sobre a opportunidade ou acceitabilidade desse projecto, um dos unicos que os nossos financistas encontram para salvação do paiz. Buscámol-a com o Sr. Dr. Lindolpho Camara, ex-deputado federal e, actualmente, conferente da Alfandega desta capital, uma das pessoas mais competentes nesse assumpto e cujas intenções patrioticas são de sobejo conhecidas.

O Dr. Lindolpho Camara

— Que pensa V. Ex. do projecto financeiro do Sr. deputado Carlos Peixoto, sobre augmento do imposto ouro da importação, e taxação de alguns generos que não estavam ainda onerados ?

— Não conheço ainda em detalhes o projecto do Sr. Dr. Carlos Peixoto. S. Ex., parece-me, fez apenas umas considerações preparatorias para submetter depois a sua proposta financeira. Foi uma boa estrategia.

No entanto, pelo que já sei das intenções desse congressista acho que o seu projecto está quasi todo elle digno de acceitação. Estou, finalmente, de accôrdo com o Sr. Carlos Peixoto, com quem vinha divergindo ha muito em questões financeiras.

— E' V. S., então, pelos augmentos propostos?

— Por todos os que não digam respeito aos generos de primeira necessidade. Sou contrario, por exemplo, ao projectado imposto sobre o xarque. Acho que, principalmente, quanto aos generos de alimentação do pobre não se deve augmentar impostos. Elles já estão bastante onerados. Augmentem-se os impostos sobre o fumo e seus preparados; sobre as bebidas alcoolicas; sobre os artigos de luxo. O vicio e o fausto devem pagar caro o seu tributo. E, em todos os paizes de orçamentos organisados podemos observar que são elles os mais onerados e apezar disso são os que mais pesam na receita.

Outros generos não necessitam desses augmentos. O movimento da receita interna mostra-nos, á evidencia, isso. Estamos nos sustentando quasi com o que rendem as recebedorias, o Correio, as estradas, etc.

O que está acontecendo comnosco não é dos factos mais extraordinarios.

— Qual pois a sua opinião sobre a nossa situação?

— Que não é perdida. Não sou dos que pensam que o mal que nos afflige não tem remedio. A nossa situação póde muito bem dentro de pouco tempo ser lisongeira. Para isso, porém, torna-se necessario que haja em primeiro logar moralidade na administração. E' mister que os nossos governantes sejam honestos e punam com todo o rigor os defraudadores das rendas publicas. Precisamos em primeiro logar que os administradores não se julguem proprietarios dos cofres do Thesouro, legislando sobre elles como talvez não o fizessem si lhes fossem propriedade particular. Haja honestidade no governo, fiscalisação nas rendas publicas, punição dos que vivem a roubar a nação, teremos em breve uma situação prospera.

De uns tempos para cá o virus da deshonestidade infiltrou-se por todo o nosso organismo administrativo. Debelle-se-o e prosperaremos. Si o mundo inteiro soffre as consequencias da conflagração européa, como é que, nós, paiz que vive, principalmente, da importação, não nos haviamos de sentir? Depois, os esbanjamentos do governo passado? As villas proletarias e militares? Os contratos escandalosos? A plethora do funccionalismo publico? Tudo isso não concorre para o estado actual das nossas finanças? Sem duvida.

Tudo isso, porém, tem remedio. O nosso restabelecimento financeiro, porém, não se póde fazer pela execução de medidas apresentadas a esmo, na cauda do orçamento. E' preciso que o governo estabeleça um plano geral; que se tenha unidade de vistas. Não o que está agora acontecendo, por exemplo, com a votação dos orçamentos. Emquanto se cortam numa pasta despesas superfluas, outros ministerios são intangiveis.

Não é somente com o augmento da receita que se equilibram orçamentos. Cuidemos, tambem, da despesa. Ha muita cousa por cortar e que vae ficando invulneravel. Corte-se, porém, com criterio, sem desorganisar serviços, respeitando os direitos assegurados a outrem. O que se fizer fóra disso nada adeantará.

— E sobre a taxa ouro de importação?

— Acho que o projecto do Sr. Carlos Peixoto é acceitavel nesse ponto. Não ha ahi, effectivamente, augmento. A lei da receita já mandava cobrar os impostos ouro de 35 % a uns e de 50 % a outros generos importados. O que o Sr. Carlos Peixoto quer, é, apenas, generalisar a cobrança desse imposto: 40 % para todos os generos. Não é absurdo.

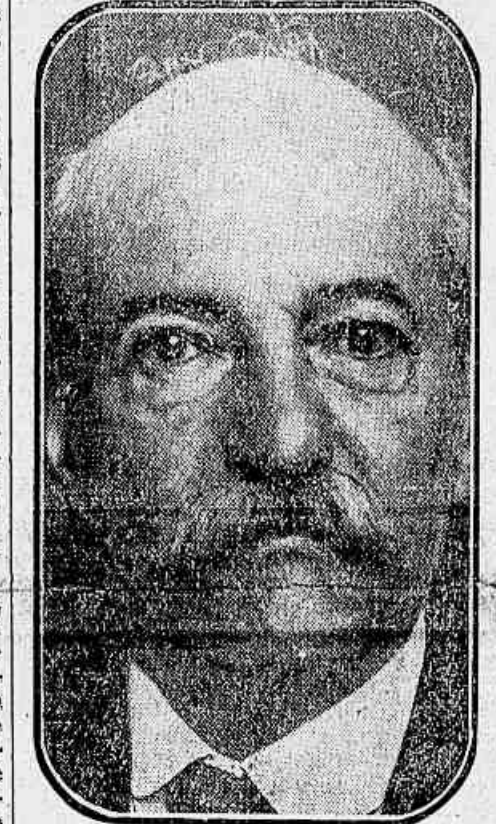
Agora, por exemplo, o decrescimo da renda aduaneira é, tambem, consequente da legislação sobre a cobrança do imposto ouro. Devido á baixa do cambio, prevista nessa lei, todos os generos, mesmo os que pagam 50 % ouro, estão pagando 35 %. Dahi essa assustadora depressão. A uniformidade da cobrança da taxa ouro não é inconveniente. Acho-a justa.

A movimentação da brigada estadual do Rio Grande e os boatos

O conselheiro Maciel não crê em revolução

Os boatos alarmantes que continuam a circular a respeito de um movimento revolucionario nas fronteiras do Rio Grande do Sul, e que parecem possuir um certo fundo de verdade á vista da confirmação de haver o governo do Sr. Borges de Medeiros enviado forças para diversas localidades da fronteira, não autorisam ainda um juizo seguro sobre a actualidade da politica riograndense situacionista, de accordo com o que nos declarou o conselheiro Antunes Maciel, chefe de prestigio do campo federalista, que nos disse o seguinte:

— Desejando ser sincero só lhe posso declarar que, por emquanto, ainda nada saiu do terreno das conjecturas, visto que, si por um lado, não tenho inclinações a acreditar que se trate realmente de uma revolução, por outro lado fico deveras apprehensivo com esse exagerado movimento de forças entre municipios distantes uns dos outros apenas tres horas de viagem.

Não creio que o Rio Grande do Sul esteja em face de uma revolução de que participem os elementos federalistas, porque nesse caso a noticia já aqui teria chegado e eu estaria apto a lhe prestar informações precisas. Fico, todavia, apprehensivo ante esse movimento de forças que parecem se concentrar justamente nos pontos mais estrategicos do Estado, como, por exemplo, Rosario, que fica a dous passos de Cacequy, villa onde se entroncam, em sua quasi absoluta totalidade as linhas ferreas do Rio Grande do Sul.

O conselheiro Antunes Maciel

Em seguida, o conselheiro Antunes Maciel começou a discorrer sobre a politica de seu Estado, mostrando o quanto o partido federalista se ramifica por todos os seus municipios, creando raizes fundas.

Deixou depois S. S. ao de leve transparecer, através de sua conversa, a situação de desconfiança, sinão de terror, ou de original mania de perseguição politica em que se acham os grandes e pequenos chefes do borgismo desde o dia do assassinato do general Pinheiro Machado. No meio de suas veladas considerações a esse respeito, o conselheiro Antunes Maciel contou ao nosso companheiro, não sem uma certa ponta de «verve», o caso caracteristico de um des chefes do borgismo, por signal candidato á senatoria, que, numa das solemnidades celebradas em Porto Alegre á chegada do corpo do general Pinheiro, havendo recebido em meio da multidão um forte encontrão de um reporter precipitado do «Correio do Povo», caiu para trás e, numa ameaça de desmaio, gritou por soccorro, dizendo que o haviam assassinado!

Não affirma o conselheiro Antunes Maciel, mas diz conjecturar ás vezes que esses movimentos da brigada estadual e boatos de revolução possam até certo ponto andar ligados ao assassinato do general Pinheiro Machado, a não ser que se trate de alguma surpresa preparada pelo borgismo contra os federalistas ou contra o centro.

— Contra o centro? — perguntou, surprehendido o nosso companheiro.

O conselheiro Maciel falou então ligeiramente das armas e munições que a brigada estadual adquiriu ultimamente do Exercito, por intermedio de politicos riograndenses nesta capital, ainda em vida do general Pinheiro Machado, que pretendia, como ultima cartada...

Aqui, o conselheiro Maciel resolveu fazer um significativo silencio e, interrogado pelo nosso companheiro si podiam se tornar publicas as suas palavras, disse que não, que não queria saber de historias, que o melhor era declarar que por emquanto ignorava tudo, duvidando apenas da possibilidade de uma revolução no Rio Grande do Sul.

NO CONTESTADO

Um encontro de vaqueanos com "fanaticos"

Do general Carlos de Campos, commandante da sexta região militar com séde em S. Paulo, recebeu hoje o ministro da Guerra o seguinte despacho telegraphico:

«Em telegramma de 11 o coronel Ramalho transmitte informações procedentes de Canoinhas, dizendo que um piquete de 33 vaqueanos, seguiu hontem para o logar denominado Grapha, encontrando bandidos e apprehendendo delles 16 cargueiros de milho, além de tres animaes, ensilhados, produzindo-lhes duas baixas por morte. Saudações. — (A.) General Carlos de Campos.»

Em mangas de camisa e pés no chão...

Uma lei absurda, que provavelmente não será cumprida

A proposta de orçamento, apresentada pelo prefeito ao Conselho Municipal, insiste em consignar certas disposições que até aqui, com razão, têm sido letra morta. Melhor seria, portanto, supprimil-as, na redacção do projecto ácerca da qual terá o Conselho de deliberar. Ellas estão ali, sem que talvez o prefeito saiba, como certas paginas dos relatorios ministeriaes que os ministros nem veem e ás vezes nem apoiam, conforme uma vez Martinho Campos confessou na Camara, com desapontamento de um deputado, que o suppunha ter apanhado em falta: "Não fui eu quem escrevi isso; foi feito no Thesouro".

Queremos referir-nos á obrigação, imposta aos ganhadores ou carregadores, de andarem vestidos com o "competente uniforme" e calçados, sob pena de ser-lhes cassada a respectiva licença (art. 117 da lei de orçamento actual, art. 139 da proposta do prefeito).

Pelo paragrapho unico de uma e outra dessas disposições, tal obrigação é tambem imposta aos carregadores de cesto de pão e aos entregadores de leite, os quaes, além da licença cassada, soffrerão a multa de 20$, quando encontrados sem paletot e calçado. Aos vendedores de balas, tambem é exigido uniforme. Fica entendio que não se trata de balas para armas de fogo, mas de balas de côco e altéa, a que a gente do nordeste chama "bolas" e o povo do Pará, como os portuguezes, chama "rebuçados".

Essa tem sido letra morta, porque até aqui não houve um prefeito que a quizesse executar, procedendo á respectiva regulamentação. Ella está, talvez, no numero daquellas ás quaes se referia o inolvidavel Ferreira Vianna, quando dizia que, si houvesse uma lei mandando pôr em execução as leis existentes, haveria uma revolução. Não cremos que ella por si só produzisse cataclysma de tanta monta, mas não deixaria de produzir abalo.

Realmente a escolha do "competente uniforme" para o ganhador ou carregador e para o baleiro seria materia da maior gravidade. Tal uniforme não deveria confundir-se com o das outras classes "uniformisadas". Imagine-se como não se sentiria offendido um funccionario do Estado ou um empregado de estabelecimento importante, quando um transeunte lhe propuzesse fazer um carreto ou levar um recado. "Ganhador"! confundir taes personagens com gente que ganha a vida de sol a sol, e tambem á noite, sem as seguranças do ordenado e as honras do funccionalismo!

Mas, emfim, si o Sr. Rivadavia ou um dos seus successores, conseguisse, com auxilio dos melhores cirgueiros, a solução de tão grave problema, restaria a questão, para não despresar, da liberdade individual.

O grande erro dos fabricadores de leis escriptas consiste em pretender que o Estado póde regular todas as relações da vida social, que só os costumes e a marcha da civilisação conseguem fixar. Em materia de vestimenta, o unico papel do Estado é garantir que o pudor publico não seja offendido. E' isso que faz o nosso Codigo Penal, instituindo o devido castigo para os offensores do pudor.

E', porém, acceito pelo consenso geral que quando um individuo tem o corpo completamente coberto não offende aos olhos mais pudicos. Aliás, os costumes estabelecem excepções, cheias das mais delicadas minucias. O decote, por exemplo, é até exigido, ás vezes, nas reuniões á noite. Mas, emquanto a moda não o permitte, si uma mulher passar de dia nas ruas, com os braços nus, o collo nu, e as costas nuas, quasi á cintura, como póde apresentar-se num baile, com prazer dos convivas, não será preciso que a policia a convide a esconder-se: ella será seguida de tal multidão, que achará prudente escapar na primeira porta ou no primeiro automovel.

Assim, pois, quer parecer-nos que o Estado não póde impôr a ninguem, sinão aos seus empregados, o uso de determinado traje, calçado e paletot, e ainda menos uniforme. Recentemente uma parede de conductores de automoveis reivindicou a liberdade de vestimenta e conseguiu o seu fim. Si ha vantagem para determinados individuos de uniformisar-se para melhor se destinguirem dos seus concorrentes ou para apresentarem-se com um aspecto preferido pela freguezia, isso é um assumpto que só a elles interessa. E' o que se dá com os empregados das companhias de transportes por caminho de ferro, bondes, automoveis e carruagens.

Em geral, os ganhadores ou carregadores, os entregadores de leite e os baleiros vestem-se como a massa gral da gente pobre: anda em mangas de camisa. Um homem em mangas de camisa está perfeitamente vestido para as exigencias do pudor publico. O paletot, a não ser o jaquetão e a sobrecasaca, abotoados, não lhe póde offerecer abrigo algum, que nesse particular interesse ao observador. Si esse abrigo fica reduzido a garantir-lhe mais resguardo para o corpo, só a elle isso póde affectar.

Num clima tropical, como o nosso, é uma vantagem andar em mangas de camisa, nos dias de grande calor. Nas melhores cidades do norte, como o Pará, por exemplo, gente qualificada e abastada atravessa ruas e ruas e viaja nos bondes sem paletot. O abandono do paletot é hoje facto nas cidades de verão e de aguas, dos Estados Unidos, e começa a ser praticado na Europa. Roosevelt, ainda presidente, sempre cultivou esse traje, em viagens de caminho de ferro, durante o verão, até em companhia de membros do corpo diplomatico. Ha individuos que já ousam em Paris e Londres andar na rua com o casaco sobre o braço, como se faz em Nova York. E' uma moda, como o abandono do chapéo, aliás velho uso entre a nossa gente do commercio.

Dizem que não se vê isso em S. Paulo. Ver-se-á talvez brevemente, nos tres mezes mais quentes do verão; mas si não se vê todo o anno é porque S. Paulo desfruta um clima temperado, e o traje summario usado pelos pobres do Rio ali seria nefasto. Não é preciso ir tão longe. Em Petropolis tambem quasi não se vê ninguem em mangas de camisa. O clima e os costumes são os unicos reguladores da especie. Assim, por exemplo, em Petropolis chove muito. Os pobres vestem paletot e trazem quasi sempre um guarda-chuva; mas andam descalços.

Que tem o pudor publico com o pé no chão ? Nada. O povo anda descalço nos climas quentes, porque é possivel fazel-o sem damno e isso representa uma economia para os pobres. Além de que, para muita gente é agradavel e até já constituiu base de um tratamento de todas as molestias. Gente abastada e rica descalça as creanças nos dias quentes. Os individuos ganham assim resistencia contra os resfriamentos, tão nocivos nos climas tropicaes.

Não ha duvida que o aspecto da população descalça e mal vestida não é agradavel quando os individuos são sujos e vestem roupas sujas. Si a gente descalça e em mangas de camisa andasse limpa, não existiria a repugnancia que nos choca.

Não são as leis, porém, que podem corrigir esse mal, que traduz um estado social — pobreza, falta de ambição, desconhecimento de preceitos hygienicos, relaxamento de costumes, nas raças que compõem a massa geral da população. Não serão as posturas municipaes que hão de modificar esse estado de cousas. A instrucção, principalmente a instrucção e o bem estar economico farão em tempo o que as leis não podem fazer desde já. Não vale a pena ver um pé num chinello velho e num tamanco immundo, em vez de vel-o descalço. A lei não diz que o calçado seja botina. Não ha vantagem em cobrir uma camisa suja de um casaco andrajoso. Si os individuos vestidos assim são repugnantes, a gente limpa não lhes comprará as balas, nem o pão, nem o leite; nem egualmente lhes confiará embrulhos de cousas estragaveis. Si ha quem com elles commercie, signal é que cultivam as mesmas regras de limpeza.

Não podendo o Estado transformar esses costumes de uma população inteira, seria tyrannico querer impôr, apenas a quatro pequenos grupos de individuos, regras de trajar, sob pena de multas e vexames. Ha cousas muito mais faceis de corrigir, sem attentar contra principios que antes nos cumpre defender.

O commercio e os impostos municipaes

Não se realisou hoje, como estava annunciada, a reunião do commercio, afim de ouvir o relatorio das commissões encarregadas de analysar e propor modificações na tabella de impostos constantes da proposta do orçamento municipal, para o proximo exercicio.

A commissão não teve tempo de terminar a sua tarefa e, assim, provavelmente para o proximo sabbado será o commercio convocado a reunir-se.

A propaganda monarchica no Rio Grande

MONTEVIDEO, 14 (A. A.) — Communicam de Rivera que appareceram affixados nas ruas de Sant'Anna do Livramento, cartazes com as seguintes palavras: «Salvemos o Brasil», encimadas pelas armas do Imperio.

Não houve sessão no Senado

No Senado não houve hoje sessão por falta de numero. Apenas 18 abnegados, dos illustres patriotas que constituem aquella Camara, lá compareceram.

A commissão de finanças, que se reune ás quintas-feiras, tambem não se reuniu, porque dos seus nove membros apenas dous não tiveram medo da chuva...

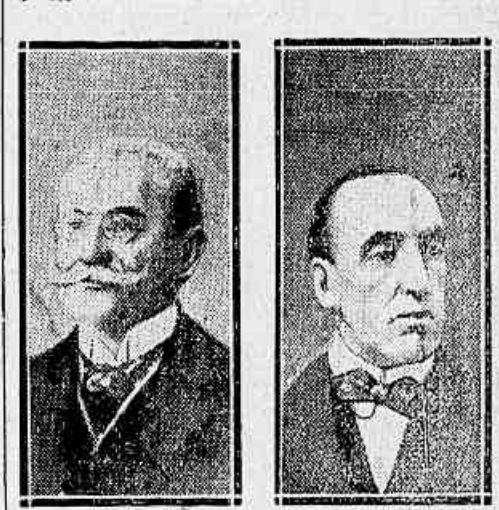
O FUTURO

— Conheces o Barbosa? Pois o ministro nomeou-o hontem.

— Naturalmente trouxe algum pistolão do Wenceslão.

— Estás enganado. Trouxe-os do Nilo, do Dantas, do Lauro, etc....

A SERVIA ASSOMBRA O MUNDO

com a sua heroica resistencia

O Sr. Theophile Delcassé, que se demittiu da chancellaria franceza, e lord Carson, que apresentou o seu pedido de demissão de ministro da Justiça da Inglaterra. Ambas essas demissões são attribuidas á attitude dos alliados fazendo desembarcar em Salonica uma expedição para auxiliar os servios

Os allemães retiram-se da Belgica ?

O duque de Wurttemberg já está desilludido...

LONDRES, 14 (A NOITE) — O duque de Wurttemberg, commandante da ala direita allemã no theatro de operações no oéste, não podendo sustentar, segundo declarou, o bombardeio intensissimo dos alliados, transferiu de Thielt para Gand o seu quartel-general.

Acredita-se que este acto do duque de Wurttemberg é apenas a preliminar da retirada de toda a extrema ala direita allemã, numa extensão de 15 milhas.

Os austro-allemães não são felizes na Servia

LONDRES, 14 (A NOITE) — Telegrapham de Nish dizendo que os servios fizeram fracassar todos os ataques dos austro-allemães em Lipareo em Semendria. Os servios retomaram a offensiva nos arrabaldes de Semendria e infligiram enormissimas baixas aos invasores.

Os jornaes allemães e austriacos confessam que os servios têm opposto uma tenaz resistencia ao avanço dos austro-allemães.

Um divisão bulgara anniquilada pelos servios

PARIS, 14 (HAVAS) — A Agencia Havas recebeu um telegramma de Bucarest communicando que uma divisão bulgara foi quasi inteiramente anniquilada pelos servios, durante uma terrivel batalha travada nas proximidades de Ebagogovatz

A derrota dos austriacos na Servia

LONDRES, 14 (A NOITE) — As tropas servias envolveram importantes forças austriacas em Scederevo, tomando todas as baterias de artilharia pesada que tinham os austriacos e fazendo grande numero de prisioneiros.

A Semlin chegaram, segundo confessam os proprios jornaes de Vienna, 20.000 feridos desse combate.

O emprestimo franco-inglez em Nova York

NOVA YORK, 14 (Havas) — Affirma-se em rodas competentes que talvez ainda hoje venha a ser assignado o contrato do emprestimo anglo-francez.

O penultimo tilbury

— Você tem ahi alguma cousa sobre vicios redhibitorios de animaes ? — perguntou o Abreu, entrando pela manhã no meu gabinete de trabalho.

Mostrei-lhe a Ord. do L. 4, tit. 17 paragrapho 8, que diz: "As bestas só se podem engeitar pelas mesmas causas, do mesmo modo e no mesmo tempo que os escravos novos de Guiné; e tambem por vicio ou falta de animo, como espantadiças sem causa, ou manhosas, ou rebeldes."

— E' esse o nosso direito até a promulgação do Codigo, isto é, até as calendas gregas.

— E' o diacho, tornou o Abreu. Não vejo aqui por onde pegar. O caso é este. Um cliente meu que usa tilbury...

— Ah! já sei; o Bricio Filho.

— Não; é o outro. Ha em S. Christovão um outro sujeito que anda de tilbury. Elle comprou um cavallo por cento e cincoenta mil réis e atrellou ao vehiculo. Na primeira casa em que passou o animal parou á porta. A' custa de chicote deu alguns passos e parou á porta seguinte. A' esquina de uma travessa passava um portuguez conduzindo uns frangos. O cavallo deixou a rua e enveredou atrás delle. Com receio de atropelo o portuguez desviou-se do meio da via publica e o cavallo o seguia pela calçada. Afinal verificou-se que era um cavallo de gallinheiro, viciado no officio e imprestavel para o trafego. Não houve meio de o acostumar á sua nova profissão. Por um campo sem construcções anda muito bem, mas é entrar em uma rua, pára de porta em porta, a offerecer gallinhas imaginarias. O comprador quer desfazer o negocio, por capricho.

— Mas isso de vicios redhibitorios é uma antiqualha, atalhei eu. Você não acha na lei por onde pegar. O cavallo não é destituido de animo, nem espantadiço, nem manhoso. Ao contrario, é bem "treinado" no seu officio. Você vae perder a causa.

— Qual perder! Advogado nunca perde causa; quem perde é o cliente.

E lá se foi o Abreu iniciar a questão. O cavallo está depositado judicialmente, para a vistoria e o penultimo tilbury se acha, parece que definitivamente, retirado do serviço.

R.

Écos e novidades

Mais uma circular sobre os camarotes da policia nos theatros; isto é, mais uma vez o chefe prohibe que esses camarotes se convertam em ponto de «rendez-vous» de delegados e supplentes que ali vão para arrastar a aza ás actrizes. Bem se vê que o Sr. Dr. Aurelino Leal está ha pouco tempo no Rio, e ainda ha menos tempo acompanha com interesse os negocios policiaes.

Só assim se justifica a ultima circular de S. Ex. que é, sem tirar nem por, a repetição de umas vinte ou trinta circulares eguaes apparecidas só nos ultimos annos. Pode-se mesmo dizer que não passou pela Repartição de Policia nenhum chefe que não tenha assignado pelo menos uma ou duas circulares nesse sentido. Mas, como a primeira não foi observada, todas as demais tiveram o mesmo mallogro. Durante dous ou tres dias, effectivamente, no camarote da policia ver-se-á apenas o impertigado supplente, muito compenetrado da sua alta funcção policial, passeando sobre a platéa e sobre o palco — principalmente sobre o palco — o seu olhar importante.

Pouco a pouco, porém, o supplente será o primeiro a precisar do auxilio de um «onzeletras» e a convidal-o para o seu camarote. Os delegados e os outros supplentes tambem se julgam com o direito a ficar tambem alí bem juntinho ao palco, bem perto das actrizes, o camarote enche-se e ninguem mais pensa na circular do chefe. E só quando surgir um novo escandalo como o do theatro Apollo, o Sr. chefe de policia ha de conhecer o insuccesso da sua circular.

Aliás, é tradicional as circulares policiaes terem esse infeliz destino. Uma outra circular periodica e por exemplo a que lembra aos delegados o dever de residirem dentro das suas circumscripções. O Sr. Dr. Aurelino Leal já fez uma nesse sentido.

Mas, que adeantou? Nada.

Os delegados ficaram residindo onde estavam, e não deram a menor importancia á determinação de S. Ex. Houve até um caso interessantissimo: o do delegado do 4º districto, que, transferido para S. Christovão, continuou a residir na séde da delegacia do 4º districto, com licença especial do proprio chefe.

Já vê o Sr. Dr. Aurelino que, apezar da sua boa vontade, o melhor é não expedir mais circulares. Para que, si ninguem lhes liga importancia?

O effeito é contraproducente.

* * *

São innumeras as reclamações que surgem contra a excessiva demora dos autos em que é parte a União na Procuradoria Geral da Republica.

E' sabido que a procuradoria geral é um dos cargos do mais difficil e penoso desempenho.

Apezar da sua boa e diligente vontade o Sr. ministro Muniz Barreto se vê, porém, obrigado a demorar os processos, para não comprometter a defesa dos direitos da Fazenda. Mas, por muito acceitavel que seja — e é — a justificativa dessa demora, nem por isso deixam de ser rigorosamente justas as reclamações das partes e advogados, as quaes dia a dia se avolumam. E é justo esse clamor, porque a demora, na maioria dos casos, excede em muito os limites de uma dilatação razoavel dos prasos marcados em lei.

Registámos o facto e com elle a justificativa do Sr. ministro procurador geral, na esperança de que o Congresso dê ao caso uma solução pratica. Bastaria que, cada mez, um dos quatro procuradores seccionaes que a União mantém no Districto Federal, fosse escalado para servir na procuradoria geral. Aqui fica o alvitre, que não traz augmento de despesa.

O anniversario do Ae. C. B.

Festeja hoje mais um anno de existencia o Aero Club Brasileiro, uma das instituições patricias que mais nos merecem, pelo nobre idéal por que se bate — esse da aviação nacional.

Foi tambem na sala de redacção desta folha que realisou a sua sessão de installação o Aero Club Brasileiro, em favor de cujos cofres A NOITE abriu, em suas columnas, uma subscripção popular, encerrada opportunamente, com perto de trinta contos de réis.

A existencia do Aero Club Brasileiro, pequena, possue, todavia, datas de certa importancia. E' facto ainda que, apezar de tudo, a instituição hoje anniversariante póde continuar, sob quaesquer pontos de vista, a campanha que em boa hora iniciou, em pról da aviação nacional.

O Aero Club Brasileiro, commemorando a passagem de mais esse anniversario de sua installação, empossa hoje, ás 20 horas, em sua séde social, a administração que tem de gerir os seus destinos no anno 1915-1916.

Um plano que não surtiu effeito

A reeleição do presidente do Ceará repellida

Telegrammas recebidos nesta capital, provenientes do Ceará, adeantam que o Sr. Antonio Fiuza, membro da Associação Commercial de Fortaleza, tentou hontem levantar, no seio de sua classe, a candidatura do Sr. Benjamin Liberato Barrozo, ou, melhor, a sua reeleição á presidencia da terra do sol.

A tentativa do Sr. Fiuza gorou completamente, pois os seus collegas de directoria naquella associação recusaram-se unanimemente a apoiar o seu plano.

Assim, além da Camara Municipal de Fortaleza, mais a sua Associação Commercial manifestou-se já, positivamente, contra a reeleição do Sr. Liberato Barrozo.

Resta agora o recurso de se forgicarem outros telegrammas para esta capital de suppostas camaras cearenses manifestando-se favoraveis áquella reeleição...

Os Srs. deputados têm medo da chuva

Por falta de numero não houve hoje sessão na Camara dos Deputados.

A' hora regimental da abertura da sessão havia na casa apenas 41 deputados.

A GRANDE GUERRA

Sessenta mil austriacos em debandada

Os allemães soffreram perdas consideraveis na Champagne

A situação para os alliados, quer a militar quer a diplomatica, melhora de dia para dia. Nos Balkans, onde os acontecimentos destes dias se revestem de uma importancia extraordinaria, parece que o avanço austro-allemão-bulgaro está detido pelos servios. Ha um telegramma annunciando uma derrota dos bulgaros em Krajuzevatz, que é um absurdo, e que só se explica por um erro de transmissão telegraphica. Krajuzevatz fica ao centro da Servia, onde os bulgaros não podiam ter chegado. Deve ser Gurgusevatz, proximo da fronteira da Bulgaria, onde os servios derrotaram os bulgaros. Foi nessa região que irrompeu a invasão bulgara e onde se travaram os primeiros combates entre bulgaros e servios.

Na Russia, a situação é tambem boa. Os russos paralysaram inteiramente a offensiva austro-allemã, ganharam successos parciaes de certa importancia estrategica em varios pontos da sua linha onde se mantêm em offensiva, sobretudo na região de Dwinsk e, mais ao sul, no Governo de Wilna e ainda no extremo da sua ala esquerda, na Galicia, onde derrotaram os austriacos. Na França, ha a salientar o fracasso de todos os ataques allemães na Champagne, no Artois e nos Vosges. Diz-se que a extrema ala direita allemã, na Belgica, se prepara para se retirar, tendo o duque de Wurttemberg trasladado o seu quartel-general de Thielt para Gand.

No mar, os submarinos inglezes dominam o Baltico, onde metteram a pique, nestes ultimos dias, oito transportes allemães e fizeram suspender a navegação entre a Allemanha e a Succia.

O commandante das tropas francezas no Oriente

NOVA YORK, 14 (HAVAS) — Telegrapham de Salonica communicando ter alli chegado o general francez Sarrail, commandante das tropas que vão operar no Oriente.

O serviço militar obrigatorio na Inglaterra

LONDRES, 14 (A NOITE) — O ministerio esteve hontem reunido durante tres horas, afim de resolver sobre a creação do serviço militar obrigatorio.

O ministro da Guerra, lord Kitchener, fallou longamente, mostrando a necessidade de ser desde já creado o serviço obrigatorio. Disse serem necessarios 35.000 recrutas por semana e que o voluntariado não attingia a essa cifra.

O ministro da Fazenda, Sr. Mackenna, fallando a seguir, abordou a situação financeira do Thesouro. Declarou que todos se devem preparar para pôr á disposição do Estado metade das suas rendas, quer para as dar por meio de impostos, quer contribuindo voluntariamente para os emprestimos nacionaes.

Afinal, o conselho de ministros terminou sem se resolver nada sobre o serviço militar obrigatorio, visto a maioria dos ministros se terem declarado contra isso.

Um raid aereo sobre Londres

LONDRES 14 (Official) (Havas) — Os «Zeppelin» fizeram um novo «raid» sobre esta capital, matando e ferindo diversas pessoas e causando alguns prejuizos materiaes sem importancia.

O numero de mortos conhecido até agora é de oito e o de feridos de trinta e quatro.

Os bulgaros são bons discipulos dos allemães...

LONDRES, 14 (A NOITE) — Sabe-se que os bulgaros estão installando diversas fabricas de gazes asphyxiantes, cujo pessoal superior é todo allemão.

Varios aeroplanos allemães evoluiram sobre Nish e atiraram bombas que destruiram quatro hospitaes.

A demissão do lord Carson

LONDRES, 14 (Havas) — Parece que não se confirma a noticia da saida do ministro da Justiça, lord Carson.

As combinações em torno da Bulgaria

LONDRES, 14 (A NOITE) — Sabe-se que, entre o governo da Bulgaria e os austro-allemães, foi combinado que os bulgaros enviariam 100.000 homens para atacar os servios pela rectaguarda, emquanto 300.000 austriacos e allemães invadissem o norte da Servia.

No caso da Rumania entrar na guerra ao lado dos alliados, outros 100.000 bulgaros seriam enviados para invadir o territorio rumaico.

Diz-se tambem que a Allemanha prometteu ao governo de Sofia conseguir um accordo entre a Bulgaria e a Grecia, afim de que a Bulgaria se possa apoderar da Macedonia servia e do territorio servio até ao rio Moravia.

O governo de Berlim ameaçou fazer da Bulgaria o mesmo que fez da Belgica caso os bulgaros não declarassem guerra aos alliados.

O desembarque dos alliados em Salonica

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Até hontem haviam desembarcado em Salonica 100.000 soldados das tropas dos alliados.

A Grecia poz á disposição das nações da Quadrupla Entente as estradas de ferro da Macedonia.

Os russos vão atacar os portos bulgaros

LONDRES, 14 (A. A.) — Sabe-se aqui que os russos estão preparando um ataque simultaneo aos portos bulgaros de Varna e Burgas, sobre o mar Negro.

Os servios reconquistam Lipa

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Informam de Roma que os servios, após encarniçada luta, conseguiram reconquistar Lipa, obrigando o inimigo a retirar-se com avultadas perdas.

Os russos anniquilaram duas divisões allemãs

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Communicam de Petrogrado que nos combates travados nas margens do Strypa os russos anniquilaram completamente duas divisões do Exercito austro-allemão.

O inimigo retirou-se em debandada, deixando no campo da luta algumas centenas de mortos e feridos. Os russos fizeram tambem muitos prisioneiros.

Os «Zeppelin» sobre Londres

AMSTERDAM, 14 (A. A.) — Dizem telegramas de Berlim que um dirigivel typo "Zeppelin" bombardeou a cidade de Londres, lançando grande numero de bombas nos quarteirões centraes, onde as explosões causaram panico indescriptivel.

Os telegrammas accrescentam que foram mortos e feridos muitos civis, soffrendo importantes prejuizos alguns dos principaes edificios da capital ingleza.

Semendria ainda em poder dos servios

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Consta aqui que, contrariamente ao que foi annunciado em communicados austro-allemães, a cidade de Semendria continua em poder dos servios.

Apezar de preparados com violento fogo de artilharia pesada, todos os ataques dos austro-allemães contra os fortes que defendem aquella cidade fracassaram completamente.

Os austro-allemães repellidos pelos servios

LONDRES, 14 (A. A.) — Os ultimos despachos recebidos de Nish, longe de confirmar a tomada de Semendria pelos austro-allemães, dizem que foram repellidos todos os ataques do inimigo aos fortes daquella cidade.

As operações aereas dos alliados

LONDRES, 14 (A NOITE) — Uma esquadrilha de 14 aeroplanos alliados bombardeou a estação de Bazancourt, onde foram lançadas 140 bombas.

Outra esquadrilha alliada, composta por 18 apparelhos, bombardeou o entroncamento ferroviario de Achiet-le-Grand, destruindo-o por completo.

Outros aeroplanos francezes destruiram as linhas ferreas nas proximidades de Marnerville.

A época agora é dos submarinos inglezes

LONDRES, 14 (A NOITE) — Os submarinos inglezes que operam no Baltico, metteram a pique, hontem e ante-hontem, sete transportes de guerra allemães e fizeram encalhar um outro carregado de munições.

A navegação entre a Allemanha e a Suecia está completamente paralysada.

De Stockholmo annunciam que foram mettidos a pique ainda outros vapores allemães.

Communicado francez

PARIS, 14 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«A nordeste de Souchez, o inimigo renovou os seus ataques com importantes forças contra as nossas posições em Bois-en-Hache, a léste da estrada de Souchez a Angres, e bem assim contra as que ficam situadas nas proximidades dos cinco caminhos, na crista de Vimy, e contra o fortim que ultimamente conquistámos no bosque de Givenchy.

Apezar da extrema violencia do bombardeio que precedeu estes ataques e do encarniçamento dos repetidos assaltos, os allemães conseguiram apenas entrar em alguns elementos de trincheiras no bosque de Givenchy, trincheiras essas que já estavam completamente destruidas por obuzes de grosso calibre.

Nos outros pontos da linha de frente conservamos todas as posições e repellimos todos os assaltos dos allemães, que soffreram perdas muito elevadas, ao sul do Somme, no sector de Lisons.

Na Champagne, ao norte de Sousin e em Massiges, na Argonne, ao norte de La Harazée, e entre o Mosa e o Mosella, ao norte de Flirey, foram assignalados combates de artilharia, particularmente violentos.

Nos Vosges rechassámos um ataque do inimigo contra as nossas posições no valle de Lauche».

Communicado russo

LONDRES, 14 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado o seguinte communicado:

«Os nossos aeroplanos destruiram uma bateria de artilharia de grosso calibre, dos allemães em Tukhum.

Na região de Dwinsk combate-se encarniçadissimamente. Os allemães tomaram as nossas trincheiras de Illuske. Num contra-ataque retomámos essas posições e dispersámos o inimigo. Tambem infligimos pesadas perdas e obrigámos o inimigo a retirar-se de Lantzbheit e de Alexandrowsk. Expulsámol-o egualmente de Jorjok.

Protegidos pelo intenso nevoeiro, surprehendemos os allemães no lago Demmen, onde tomámos as suas tres linhas de trincheiras e fizemos grande numero de prisioneiros. Atravessámos em seguida o rio Prowa e occupámos successivamente as aldeias de Rudzi, Golovitch, Gavrantsi e Isthemas. Rechassámos egualmente os allemães do canal de Opinski e expulsámol-os a baioneta de Kohora, obrigando-os a fugir em desordem.

Em consequencia da ruptura, pelas nossas tropas, da terceira linha de defesa dos austriacos nas margens do Strypa, o generalissimo von Hinsingen foi obrigado a recuar dezenas de kilometros e a fazer a concentração das suas tropas a sudeste.

Assaltámos a fortaleza austriaca mais importante da região, pondo em debandada tres divisões austriacas, ou sejam sessenta mil homens.»

Reformado illegalmente, vae voltar ás fileiras

O segundo tenente do Exercito, João Ferreira de Carvalho, quando respondia a conselho de guerra por crime de deserção, foi reformado compulsoriamente.

Na mesma época em que este official incorria na compulsoria adquirido o direito de, por antiguidade, ser promovido. As autoridades militares esquecendo-se de que, si o tenente não podia ser promovido por estar suspenso de suas funcções militares, não podia pela mesma razão ser reformado por esta ou por aquella fórma, compulsaram-n'o.

Agora, o segundo tenente João F. de Carvalho, baseado na decisão do accórdão de 2 de agosto do Supremo Tribunal, que o absolveu, requereu ao ministro da Guerra a sua reversão ás fileiras do Exercito, no posto de primeiro tenente, além da sua collocação na escala para promoção, ao posto de capitão, immediatamente abaixo do primeiro tenente Boaventura de Abreu.

NILO VERSUS LAURO?

A bancada fluminense e o Itamaraty

Fala-nos o deputado José Tolentino

O deputado José Tolentino estava naturalmente indicado a nos informar sobre a attitude da bancada governista do Estado do Rio nas questões diplomaticas óra em jogo na Camara, já por ter sido sempre membro da commissão de diplomacia e tratados, já pelas suas relações de amizade quer com o Dr. Nilo Peçanha, quer com o Dr. Lauro Muller. Elle nos disse em resumo o seguinte:

«Os rumores de hostilidade nossa ao ministro Lauro Muller são de uma infantilidade, que os torna incompativeis com a respeitabilidade da A NOITE, jornal que nós todos nos habituámos a prezar pelo criterio, intelligencia e habilidade, com que é feito.

Todo o mundo vê a liberdade que o nosso partido costuma dar aos seus deputados na Camara. A tolerancia do Dr. Nilo Peçanha é assás conhecida, e todo mundo sabe que S. Ex. jámais procurou tolher a acção parlamentar dos seus amigos. De todas as bancadas da Camara é certamente a nossa a que menos sente a acção de seus governos no estudo e apreciação das questões parlamentares.

Si essa é a nossa situação em geral, vê-se bem que, no caso vertente, ainda menor é a influencia que possa ter procurado exercer sobre nós o Dr. Nilo Peçanha. Varios deputados de varias bancadas têm hostilisado a acção de nossa chancellaria.

Da bancada governista fluminense só dous se manifestaram até aqui nessa corrente de idéas: o Dr. Pedro Moacyr e o Dr. Mauricio de Lacerda, cuja hostilidade aliás tem se estendido a varios membros do governo actual. O Dr. Moacyr é um deputado que já tinha a sua individualidade propria bastante conhecida na Camara, antes de fazer parte da bancada fluminense, onde entrou como candidato extra-chapa. Suas opiniões, sustentadas agora, elle já as tinha manifestado no anno passado, quando representava, com egual brilho, o Rio Grande do Sul, e não tinha comnosco ligações de ordem alguma. O Dr. Mauricio de Lacerda acompanhou o Dr. Moacyr, agora, como no anno passado, nessa questão do Mexico. Sua independencia, seu espirito «frondeur», não são de hoje. E que ambos tivessem nesse assumpto um ponto de vista hostil á nossa chancellaria, não seria de admirar.

As questões que dizem respeito ás relações exteriores são sempre, e em toda parte do mundo, essencialmente reservadas. Até nos paizes de regimen parlamentar o conhecimento dessas questões, em todos os seus pormenores, fica limitado ás commissões especiaes do parlamento. Eu fiz parte da commissão de diplomacia e tratados. Conheço todos os passos da nossa chancellaria na questão do Mexico e os applaudo vivamente. A nossa bancada, confiada nos esclarecimentos que eu lhe pude dar a respeito, acompanha commigo, por intermedio de seu illustre «leader», Dr. Raul Fernandes, a orientação dada pelo Dr. Lauro Muller. Todas estas considerações eu as fiz a ambos os deputados que mostraram agora discordar dessa orientação. O Dr. Mauricio de Lacerda, com gentileza e cavalheirismo, se arredou logo do debate. Nenhuma razão forçava, com effeito, o Dr. Moacyr a attender do mesmo modo ao meu pedido.

Quanto ao tratado do A. B. C. a nossa bancada acompanha egualmente o Dr. Lauro Muller. E estranho seria que o não fizesse, consagrando, como o faz esse tratado, um principio constitucional de que foi autor o proprio Dr. Nilo Peçanha, quando constituinte: o do recurso á arbitragem.

Nenhum ponto de divergencia póde, pois, existir entre a bancada governista do Estado do Rio e o ministro Lauro Muller. Muito menos ainda uma divergencia manobrista, em torno de uma questão que só um espirito infantil poderia agitar num momento tão grave, como o actual.

Os Drs. Nilo Peçanha e Lauro Muller são velhos amigos, cuja compostura e intelligencia os impediria de entrar numa luta em que ambos só teriam a perder, e cuja inopportunidade a tornaria tão absurda, quão ridicula. Nem está nas cogitações actuaes do Dr. Nilo Peçanha, como não póde estar nas de ninguem, a questão de successão presidencial. A situação administrativa do Estado, cuja gravidade todo mundo conhece, é amplamente sufficiente para absorver-lhe toda a actividade. Quem acompanha, de resto, a sua gestão está podendo apreciar os effeitos dessa actividade.

O Amadeu Amaral que é um grande poeta
De alma enorme e caracter impolluto,
Diz que a fórma lhe sae facil, correcta,
Quando fuma do Poock um bom charuto.

Diminuição do effectivo do Exercito

Com o aviso de hoje, do ministro da Guerra, ao chefe do Departamento da Guerra, que transcrevemos abaixo, e a ultima resolução por nós ha tempos publicada, mandando ser concedida baixa ás praças que a requeressem, durante todo o mez presente, o effectivo actual do Exercito vae ficar pelo menos diminuido de 5|º.

Eis o aviso:

«Declaro-vos que as praças que tenham sido condemnadas por crimes de deserção devem ser excluidas do Exercito, logo que sejam postas em liberdade, por não convir á sua continuação nas fileiras; essa deliberação é extensiva ás praças que, tendo commettido crimes, estejam aguardando transferencia. — (A) General Caetano de Faria.»

O Conselho trabalhou apezar da chuva

O Conselho Municipal apezar de toda a chuva, funccionou hoje. No expediente o Sr. Leite Ribeiro tratou de umas mofinas contra elle publicadas, nos «apedidos» de um matutino, a proposito do seu comparecimento á reunião do commercio. O orador leu uma carta que lhe foi dirigida sobre esse mesmo assumpto pelo senador Augusto Vasconcellos.

A ordem do dia foi approvada. Ao projecto autorisando o prefeito a regular a venda de bebidas alcoolicas, o Sr. Leite Ribeiro apresentou uma emenda modificando a sua redacção.

Em beneficio dos flagellados

A festa de domingo na Quinta da Boa Vista

Um aspecto do parque da Boa Vista, onde se realisará a grande festa no proximo domingo

Proseguem em meio da animação geral das senhoras encarregadas de sua organisação as festas que se devem realisar no proximo domingo, dia 17, nos jardins da Quinta da Boa Vista, e que foram promovidas sob os auspicios de Mme. Wencesláo Braz, em beneficio dos flagellados nortistas.

O programma das festas, que se desdobram desde as 15 ás 22 horas, está repleto de numeros de muita graça e sensação e póde ser assim resumido: ás 15 horas terá inicio a festa com a execução do Hymno á Bandeira Brasileira, pela banda do Instituto Profissional João Alfredo, com côro das alumnas da Escola Orsina da Fonseca. Em seguida começarão os jogos sportivos militares e, em diversos pontos do parque, um pouco mais tarde, os jogos sportivos civis, que estão assim constituidos: "matches" de "football" pelos clubs Botafogo, Flamengo, Fluminense, America, S. Christovão, Bangu' e Rio Cricket; "match" de "basketball" pelos clubs Internacional de Regatas e Sporting Club Rio de Janeiro; "match" de "lawn-tennis" e, finalmente, corridas a pé, em saccos e de estafetas.

A's 19 horas terá inicio, sob a direcção da Federação do Remo, em um dos lagos da Quinta, brilhante de luzes, o concurso de todos os nossos clubs de regatas, sendo o lago percorrido em todas as direcções por embarcações cheias de luzes e musica.

Encerrarão as festas numeros de fogos de artificio.

A entrada de cavalleiros e vehiculos será pelos portões da avenida Pedro Ivo e Marquez de Paraná (entrada e saida). A entrada e saida de pessoas a pé será por qualquer dos tres portões. Em todo o parque postes com settas indicarão o trajecto obrigatorio dos vehiculos, que só poderão estacionar no ponto indicado pela Inspectoria de Vehiculos. Nas bilheterias serão fornecidas ao publico, por pequenas quantias, plantas do parque, indicando os pontos das diversões. Tabella de preços: entrada geral, 1$; carros e automoveis, 10$; cavalleiros e bicycletas, 5$; cinematographo, 1$; entrada no parque infantil, $200; estradas de ferro, $500; motocycletas, corrida circular, 3$; motocycletas, uma hora, 10$; planta do parque, $200; carroussel, $200.

A's 12 horas serão abertos os portões do parque e desde logo funccionarão as sessões cinematographicas e as diversões no parque infantil, constituidas por viagens na estrada de ferro liliputiana, carroussel e theatro guignol e á entrada estarão á disposição do publico "voiturettes" gentilmente cedidas pelos seus proprietarios, que por modica contribuição farão a volta do mesmo. No jardim-terraço serão serviços por senhoras e senhoritas, chá, bonbons, etc., a 5$ o bilhete, sem outra despesa. Em pequenos pavilhões serão tambem offerecidos ao publico doces, bolos, etc. Nas barracas serão vendidos os artigos por preços fixos e communs das confeitarias. No restaurante, dirigido por senhoras e senhoritas, serão servidas refeições por preços fixos para cada artigo, constantes da tabella affixada no edificio. Os bilhetes para entrada serão vendidos em bilheterias collocadas na avenida Pedro Ivo, Marquez de Paraná e Francisco Eugenio (estação de S. Christovão). Os bilhetes para cinematographo e parque infantil serão vendidos no local destas diversões.

Ainda o caso do Apollo

O Dr. Vital Bittencourt pede demissão

E' ha muito do dominio publico e já foi devidamente esclarecido o incidente havido uma noite destas com o Dr. Vital Bittencourt, official de gabinete do chefe de policia, no theatro Apollo.

O Dr. Vital Bittencourt, logo depois da publicidade do acontecido, explicou devidamente o incidente, accrescentando ainda que estivera de facto no Apollo, na noite do beneficio da actriz Cremilda d'Oliveira, apenas como um méro espectador.

Essa explicação coincidiu, no entanto, com uma circular do chefe de policia, determinando que nos camarotes dos theatros, reservados á policia, só tivessem entrada o seu assistente, os delegados auxiliares, o delegado do districto e o supplente designado para presidir o espectaculo.

E logo surgiram commentarios, ligando a circular do Dr. Aurelino Leal ao incidente do Apollo.

Melindrado com tudo isso, procurando mesmo provocar uma manifestação a respeito do chefe de policia, o Dr. Vital Bittencourt redigiu esta manhã um officio solicitando do Dr. Aurelino Leal a sua demissão de official de gabinete de S. S., fazendo salientar, no entanto, que esse seu acto não implicava solução de continuidade das estreitas relações de amisade entre o Dr. Vital Bittencourt e o Dr. Aurelino Leal.

Ao que soubemos já, o Dr. Aurelino Leal despachou negativamente o pedido de demissão do seu auxiliar, por não encontrar justificativa bastante nos motivos allegados, declarando continuar o Dr. Vital Bittencourt a merecer inteira confiança do chefe de policia.

Morrer...

A historia reproduz-se

Morrer... Com uma bala no ouvido? Oh! não. Deve ser violentissima a transição. Pelo enforcamento? Fica-se com a lingua de fóra a fazer caretas. Envenenado? Mas é de um gosto horrivel.

Até na morte o homem deve ser heroico. Nada, pois, de fogo ás vestes, como fazem as hystericas. Petronio foi o "primus inter pares" da elegancia, mesmo na morte, que elle foi buscar, de um modo original.

Façamos, pois, como Petronio...

E assim, o Lara (Pedro Isidoro de Souza) entrou resoluto para o seu quarto, na casa n. 24 da travessa dos Araujos, levando uma lamina ponteaguda e afiada, para o fim de ver o seu sangue ardente e rubro, como uma caudal, correr até a ultima gotta da ferida aberta.

Trancou-se por dentro, metteu o aço frio e cortante no braço, rasgando assim a mais azul das veias. Como uma papoula que desabrocha de um lago de gelo, ao olhar profundo de um magico, o sangue aflorou.

O sangue começou a correr. O Lara carregou o cen ho e pensou como seria avultado o seu feito quando o encontrassem morto. Morto! Essa palavra ecoou no seu cerebro, como um éco sinistro. A's suas douradas divagações, sobrevieram terrores.

E o sangue a correr.

Socorro! E o Lara começou a gritar:

Socorro!

Pessoas da casa acorreram. Arrombaram a porta do quarto e chegaram a tempo de salval-o. Estancaram o sangue. A Assistencia fez o resto.

A policia completou o quadro.

—A historia reproduz-se, disse o commissario.

—Caricato, accrescentou um cabo de policia.

E o Lara, envergonhado, e arrependido do papel de Petronio "manqué" recolheu-se á Santa Casa.

O novo horario da Central e as reclamações que estão apparecendo

Tem corrido com a maxima regularidade o horario da Central.

Ha, porém, um grande numero de reclamações contra a suppressão de varias paradas onde interesses de certas influencias politicas são feridos.

O director da Central tem recebido repetidos pedidos para o restabelecimento dessas paradas, pedidos que continuam como outr'ora amparados por politicos que não perderam ainda o veso de exigirem absurdos, embora embaraçando a boa marcha da administração e prejudicando o proprio governo.

Entre as muitas reclamações ha algumas justas que devem merecer e vão de facto merecer a attenção da administração da Estrada.

Não se póde dizer que o novo horario da Central seja uma obra perfeita, todavia a directoria teve a preoccupação de conciliar os interesses da Estrada com os do publico.

E' certo que a administração espera que decorridos mais alguns dias possa reparar os senões que surgirem do horario em vigor.

O que se torna, porém, preciso é que a directoria não se deixe levar por solicitações dos costumeiros pedintes politicos da Central sacrificando o bem estar e as commodidades do publico.

A conquista da America pelos allemães

A intervenção do Brasil em defeza dos Estados Unidos

«A conquista da America pelos allemães», é uma sensacional fantasia que a «Revista da Semana» vem publicando ha alguns numeros com geral agrado dos seus muitos milhares de leitores.

No numero, porém, que se publica no sabbado proximo, o impressionante trabalho entra na parte mais sensacional, que é aquella em que o Brasil, de accôrdo com a Argentina e o Chile, vae em soccorro dos Estados Unidos com exercitos de desembarque e respectivas esquadras.

Interessante e sensacional!

Perante o leitor se vão desenrolar acontecimentos espantosos, desde aquelles que precedem o estado de guerra até ás batalhas navaes do golfo do Mexico, o desembarque das forças militares das nações alliadas nos Estados Unidos, o ataque dos acampamentos allemães pelas aeronaves brasileiras, as batalhas de Philadelphia e de Nova England, nas quaes o Exercito nacional se cobre de glorias. Pelo summario que temos á vista, esta narração empolgante e de feição a enthusiasmar as imaginações e afervorar o patriotismo. A brilhante fantasia da «Revista da Semana» vem em boa hora, depois do discurso de Olavo Bilac em S. Paulo. Ella concorrerá para electrisar os corações e propagar o civismo.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

PARA QUEM APPELLAR?

Paquetá e Governador sem barcas

O desleixo da Cantareira dá logar a violentos protestos do publico

Repetiu-se á tarde, o protesto dos moradores da ilha de Paquetá, contra o funccionamento da barca «Martim Affonso», cujo máo estado de conservação é evidente.

Conforme o horario, deveria a barca sair ás 16 e 30, para Paquetá. Essa barca era justamente a que havia dado motivo ás scenas de hoje pela manhã.

Os passageiros recusaram-se a viajar na «Martim Affonso», pelo que foram á gerencia da Companhia Cantareira e pediram a substituição da embarcação.

A resposta aos passageiros foi negativa. Houve protesto geral. Ninguem embarcaria.

Foi pedida força á policia, pela gerencia da Cantareira.

A força trouxe ordens severas do Dr. 1.º delegado auxiliar.

A «Martim Affonso» tinha que partir á hora marcada, de qualquer maneira, ou tudo se arrasava.

Chegada a hora foi dado o signal de partida. Os passageiros, revoltados, gritavam:

— Não parte! não parte!

A força, deante da attitude dos passageiros recuou, e, a barca não partiu.

Até ás 18 horas a gerencia da Cantareira não havia resolvido nada, e a policia tambem.

Varios passageiros alugaram lanchas para se transportarem á Paquetá.

Devido ao protesto contra a «Martim Affonso», os passageiros da «Commendador Lage», que faz o serviço para a ilha do Governador, tambem protestaram e não deixaram a «Commendador Lage» sair.

Esse rasgo de solidariedade foi agradecido com um viva aos moradores da ilha do Governador.

A CANTAREIRA CEDEU, AFINAL

A's 18 horas a gerencia da Cantareira collocou á disposição dos moradores de Paquetá a barca «Sexta», da linha de Nictheroy.

Os moradores da ilha do Governador seguiram na barca «Commendador Lage».

Ambas essas barcas seguiram comboiadas por dous rebocadores da companhia, conduzindo força de policia.

O crime do cáes do porto

O "Repolho" foi preso em Buenos Aires

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar recebeu telegramma do chefe das investigações da policia de Buenos Aires participando ter sido preso ali, com o nome de Pedro Martins do Monte, o individuo aqui conhecido pelo alcunha de «Repolho», de nome Martins Lopes, autor do assassinato de José Bonifacio Martins, crime esse praticado no mez passado no cáes do porto.

A nossa policia havia pedido essa prisão do criminoso á policia de Buenos Aires.

Écos da deposição do Sr. Franco Rabello

Amnistia aos mashorqueiros cearenses

Relativamente ao projecto de lei que concede amnistia ás pessoas civis ou militares, que se envolveram nos conflictos entre civis e militares, no Estado do Ceará, no periodo de 1 de janeiro de 1913 até 30 de junho de 1915, a commissão de justiça da Camara dos Deputados, reunida hoje, approvou o seguinte substitutivo como consequencia do parecer do Sr. Mello Franco:

Art. 1 — E' concedida amnistia a todos os civis ou militares, que directa ou indirectamente se envolveram nos movimentos revolucionarios do Estado do Ceará, realisados no tempo decorrido de 1 de janeiro de 1913 a 7 de setembro de 1915.

§ 1º — São incluidos nesta amnistia todos os crimes politicos, ou connexos com estes, commettidos no dito Estado e no referido periodo de tempo, ainda que não tenham tido ligação especial e immediata com os movimentos revolucionarios acima mencionados.

§ 2º — Ficam excluidos desta amnistia os crimes contra a propriedade, os de incendios e os que se constituiram por actos de barbaria, crueldade ou vandalismo, ainda mesmo quando sejam connexos com outros crimes de naturesa politica, ou tenham sido praticados por occasião daquelles movimentos revolucionarios, ou os respectivos autores tenham agido por movel politico, ou sob a excitação das paixões partidarias, ou com objectivo politico.

§ 3º — Ficam em perpetuo silencio, como si nunca tivessem existido, os processos e sentenças oriundas daquelles movimentos revolucionarios, ou dos crimes politicos, ou connexos, de que trata o § 1º, para que não produzam mais effeito algum contra as pessoas nelles envolvidas, — ficando abrangidas nesta disposição as sentenças condemnatorias da justiça militar contra os que tomaram parte no conflicto occorrido na cidade de Fortaleza, a 6 de julho de 1914.

§ 4º — Esta lei não impede que aos amnistiados possam as partes lesadas pedir, em acção civil competente, a reparação do damno causado pelas infracções.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Está sendo policiado o logar em que naufragou hoje a lancha da Standard Oil

A Companhia Standard Oil, proprietaria da lancha que naufragou hoje proximo á ponta da Ribeira, na ilha do Governador, conforme noticiámos noutro local, pediu á inspectoria da policia maritima que fosse seguir para ali uma lancha, afim de não deixar que os pescadores se apoderem das 400 caixas de gazolina e kerozene que se achavam na lancha naufragada.

Não dispondo a policia maritima de embarcação propria para enfrentar o mar grosso, a Standard fretou uma lancha do Sr. Camuyrano.

A policia maritima fez seguir nessa embarcação uma força de infantaria de policia.

O "Zeelandia" partirá a 16

O vapor hollandez «Zeelandia», que entrou a 6, com menos uma helice e que ao entrar no dique soffreu outra avaria, já está se apresentando para partir sabbado, 16, ás 16 horas.

Os passageiros, ao que nos informam, encontrarão conducção para bordo desde 12 horas até ás 15, e isto porque o «Zeelandia» não atracará ao cáes do porto.

Para cobrir o deficit

O que significam algumas emendas ao orçamento da receita

Para equilibrar a receita com a despesa a commissão foi obrigada a propôr á Camara a elevação a 40 % da quóta de 35 o|o que actualmente se paga nos direitos de importação.

Anteriormente havia certas mercadorias que pagavam 50 o|o, ouro, e 50 %, papel; e outras que pagavam 35 o|o, ouro, e 65 %, papel, mas neste momento, pela quéda do cambio todas estavam pagando a quóta de 35 o|o, ouro, quóta que a commissão propõe seja elevada a 40 %, para todas as mercadorias importadas.

Vimos em poder do relator da receita uma tabella de calculos, relativos a aggravação agora proposta.

Por essa tabella 100$ de imposto correspondem actualmente a 65$, papel, mais 35$, ouro, multiplicados, estes por 225 (agio do ouro), ou seja um total de 143,75 o|o.

Sendo a quóta ouro, em 1916 de 40 o|o, o resultado será: 60$, papel, mais 40$, ouro, multiplicados por 225$, egual a ... 150 o|o. Assim o resultado que do que se pagava cerca de 144, passar-se-á a pagar 150 a titulo de imposto de importação havendo assim um augmento de 4 o|o.

Outra innovação interessante do projecto tambem destinada a augmentar a renda é a que fará pagar os impostos sobre cigarros proporcionaes ao preço da venda a varejo, permittindo assim ao consumidor fiscalisar o lucro do intermediario.

Vimos que pela emenda da commissão os cigarros «Turcos» ou «Egypcios», que varios cavalheiros fumam, entre nós, que pagavam apenas 90 réis de sello de consumo, em cada cento, passaram a pagar 2$ pelo mesmo cento.

O DIA MONETARIO

O cambio caiu hoje para 12 3|16 d em todos os bancos, excepto no Ultramarino, que sacou sempre a 12 7|32 d.

Os negocios do dia foram insignificantes, apezar do governo do Estado de S. Paulo procurar adquirir aqui cambiaes, como está fazendo em Santos.

Os sterlinos foram vendidos a 20$200 e as letras do Thesouro com o rebate de 23 1|4 e 23 1|2 o|o. As apolices da União do emprestimo de 1909 subiram de cotação, vendendo-se 111 a 770$000.

As apolices municipaes mantêm as cotações e as do E. do Rio, de 100$, passaram a ser vendidas a 80$, por estar proximo o sorteio do ultimo semestre de 1915.

Os demais negocios careceram de importancia, salvo a venda de 240 acções da Companhia de Tecidos S. Felix, a 21$000.

POLITICA BAHIANA

O Sr. Octavio Mangabeira renunciou as funcções de leader bahiano

O Sr. deputado Octavio Mangabeira telegraphou hoje ao governador da Bahia, ao senador Ruy Barbosa e aos membros da maioria da bancada bahiana, communicando que, obrigado por motivos particulares, a afastar-se, durante algum tempo, de trabalhos que lhe exigem actividade constante, bastando-lhe, por conseguinte, os que já tem com a commissão de finanças, resolveu renunciar as funcções de «leader» da mesma bancada, em cujo seio aliás estará sempre disposto a fazer tudo que possa pelos interesses do Estado como do partido a que pertence.

A esse proposito, procurámos ouvir o Sr. Antonio Muniz, successor indicado do Sr. Seabra no governo da Bahia.

S. Ex. disse-nos que só teve conhecimento da deliberação do Sr. Mangabeira por nosso intermedio.

E nada mais nos quiz dizer. Podemos, entretanto, adeantar que o successor do Sr. Mangabeira será o Sr. Arlindo Leone, a não ser que S. Ex. não acceite as funcções.

NA CAMARA

A commissão de justiça trabalhou

Sob a presidencia do Sr. Felisbello Freire reuniu-se hoje a commissão de justiça da Camara.

Além do parecer do Sr. Mello Franco sobre a amnistia aos revolucionarios cearenses, a commissão preoccupou-se ainda:

—com o parecer do mesmo deputado relativo á incorporação do Dr. Baeta Neves Filho ao quadro de funccionarios extinctos do Ministerio da Fazenda;

—com o parecer do Sr. Barbosa Rodrigues relativo aos serviços de radiotelegraphia e radiotelephonia.

O Sr. Gonçalves Maia pediu vista do primeiro destes pareceres e o Sr. Mello Franco do ultimo.

S. Ex. apresentou á commissão, a respeito desse ultimo projecto, um requerimento de informações ao governo, com os seguintes itens:

—Quaes os accordos e convenções em relação com o assumpto e os termos de sua redacção?

—Enviar todas as informações relativas ao estado actual desses serviços, quaes os actos officiaes a elles referentes e si existe qualquer concessão nesse sentido.

Por ultimo o Sr. Felisbello Freire deu parecer relativo á indicação do Sr. Costa Rego sobre o subsidio dos Srs. deputados, achando poder ella ser adiada.

As reportagens do acaso

A agitação no sul

Entre sulriograndenses commentavam-se hoje os boatos, não arrefecidos ainda, de um movimento revolucionario no Estado do Sr. Borges de Medeiros.

A este proposito um amigo do general Pinheiro Machado exhibiu este telegramma que o general enviou em 4 de setembro ultimo ao general Salvador Pinheiro, então já na presidencia do Estado do Rio Grande

"Flores da Cunha, constando agitação promovida João Francisco deseja seguir fronteira contrarestar manejos sediciosos aquelle desvairado riograndense. Como sabeis elle é valente, impetuoso e tem numerosas relações naquella zona, sendo, portanto, elemento precioso oppôr-se minuciosas tentativas depredações nossa terra. Consultae Borges si julga conveniente sua ida, a qual, até agora, tenho embaraçado, e, na affirmativa, si é ou não bem avisado dar-lhe uma funcção da qual lhe advenha prestigio official, como de sub-chefe interino, etc.

Aguardo resposta urgente. Abraços. — *Pinheiro Machado.*"

As conferencias do Guanabara

Conferenciaram hoje com o Sr. presidente da Republica os Srs. Dr. Leopoldo de Bulhões, barão de Traipú e Dr. Irineu Machado.

Os córtes na Alfandega

A opinião do Sr. Paula e Silva

Conversámos hoje com o Sr. inspector da Alfandega a respeito dos cortes lembrados hontem pela commissão de finanças da Camara, no orçamento da Fazenda, cortes estes que affectam os empregados aduaneiros.

O Sr. Paula e Silva recebeu, como um chefe de familia, com pezar os referidos cortes. Mas, como administrador, S. S. esperava taes medidas, pois o governo tem que economisar para equilibrar a despesa com a receita.

Os tres logares de conferentes supprimidos já estão de ha muito vagos, bem como os dos segundos escripturarios.

Quanto a suppressão do corpo de fieis, diz S. S. que a Alfandega possue actualmente 18 fieis que vão ficar sem armazens, pois estão se ultimando os leilões de mercadorias abandonadas, e o fechamento dos seus armazens traz em consequencia a entrega delles ao patrimonio nacional.

Nove destes fieis têm menos de dez annos de serviço. A classe de ajudantes de fieis ficará, fatalmente, extincta.

A medida é odiosa, no pensamento do Sr. Paula e Silva, mas é necessaria.

Falando ao Sr. Paula e Silva sobre a idéa do Dr. Alvaro Baptista, na parte que diz respeito á conservação de todos os funccionarios aduaneiros em 1916, quando a renda alfandegaria ha de diminuir ainda, forçosamente, o inspector da nossa aduana pensa que, si por um lado a idéa daquelle deputado é acceitavel, por outro, o lado pratico, aliás não é razoavel...

Muitas vezes, diz o Sr. Paula e Silva, arrecadam-se milhares de contos, por intermedio apenas de um empregado, quando em outras, talvez, a maioria, para se arrecadar mil contos, se empregam dez funccionarios.

Citando exemplos, diz S. S. que mantem conferentes e demais empregados nas portas e no interior de armazens em que só, de mez em mez, é que dá entrada um despacho pedindo a saida de uma caixa. Conclue, dizendo que esses empregados são indispensaveis, pois, para a saida dessa caixa e fiscalisação das outras ali depositadas, o serviço delles se torna indispensavel.

O Sr. Paula e Silva é de opinião que uma pequena taxa sobre o café e o assucar produzirá um grande augmento de renda. E' necessario, porém, segundo S. S., que esse imposto não seja nem de 20 e nem de 30 por cento, como é de praxe, em nosso paiz, e sim um imposto razoavel, que sobrecarregue levemente o bolso do consumidor.

Os que roubam e são condemnados

O Dr. Auto Fortes, juiz da Primeira Vara Criminal, condemnou, por sentença de hoje, Antonio Pereira de Souza, accusado de haver no dia 7 de junho do corrente anno assaltado a casa n. 22 da rua da Misericordia.

O Thesouro "cadaver"...

O Sr. ministro insiste na cobrança

O Sr. ministro da Fazenda continua a insistir junto de alguns devedores do Thesouro que, por occasião da declaração da guerra européa, solicitaram, no estrangeiro, o auxilio da União para regressarem ao Brasil, no sentido de devolverem ao Thesouro as quantias que lhes foram emprestadas.

A lista dos devedores, logo que o governo tomou esta iniciativa, ameaçando-os de trazer a publico os seus nomes, continha personalidades em evidencia nas letras, na diplomacia, nas classes armadas, na imprensa, no alto funccionalismo, senadores e deputados, muitos dos quaes, evitando o vexame, se apressaram em attender á ordem do governo.

Mesmo assim o Thesouro mantém ainda a lista dos devedores renitentes, que têm demorado no envio das quantias pedidas.

Hoje conseguimos obter alguns nomes de pessoas que ainda não se viram livres do "cadaver", que, neste caso, é o Sr. ministro da Fazenda, que em cartas officiaes tem renovado continuos avisos. São elles os Srs. João Fortunato da Rocha, José Muniz, Amadeu Magalhães, Elpidio Camocim, Benedicto Cunha Campos, Armando Burlamaqui, Armando de Brito Teixeira, Alvaro de Carvalho, Alvaro Ramos, Alberto Lamego, Alberto Monteiro, Armando Ferreira Leite, Alcides de Oliveira Rezende, Alvaro Taylor de Mello, Armando Simonetti, Antonio de Freitas, Armindo Maximilliano Santos Amaral, Aristoteles Frota Silva, José Rabello, Arthur Soares de Souza e Antonio Lopes Dias.

Vae ser apurada a causa da morte do tenente Gualter

O Sr. ministro da Guerra officiou hoje ao chefe do Departamento da Guerra, afim de que S. S. abrisse com urgencia um inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade pela morte do tenente Gualter de Mello Braga.

A agua da caixa nova da Tijuca é potavel e pura

O Dr. Emilio Emiliano Gomes, director do Laboratorio Bacteriologico da Saude Publica e chefe da commissão encarregada pelo Dr. Carlos Seidl de proceder a exames na agua da caixa nova da Tijuca, para o fim de explicar o apparecimento de alguns casos de febre typhoide na rua Uruguay e suas immediações, apresentou hoje o seu relatorio á Directoria de Saude Publica.

O processo escolhido pela commissão foi o de Koch, substituindo a gelatina pela gelose, escolha esta deliberada em virtude do nosso clima, em que a temperatura geralmente se mantém acima de 22°. Tal processo deu á commissão o resultado de 300 microorgaismos por centimetro cubico. Pela contagem do numero de microbios existentes em cada centimetro cubico a commissão pôde concluir ser boa a agua ali existente; mas, si entre este numero algum outro microbio pathogenico existisse já a agua deixaria de ser potavel, e foi precisamente este ponto que a commissão tratou de abordar. Após a pratica do difficilimo processo da analyse qualitativa, de Vallet, aperfeiçoado por Schueder, assim como o preconisado pelo Dr. Oswaldo Cruz, o resultado de ambas as analyses, quer por um processo quer por outro foi o mesmo. Assim, concluiu a commissão por affirmar que a agua da caixa nova da Tijuca é perfeitamente pura e potavel, não contendo germen pathologico que explique os casos de febre typhoide apparecidos nesta cidade, nos pontos acima mencionados.

Os casos mesmo de tal moiestia apparecidos ali não seguem o curso das aguas deste reservatorio, podendo-se perfeitamente eliminar qualquer suspeita relativa ao mesmo.

A GUERRA

A Italia vae cooperar com os alliados nos Balkans

PARIS, 14 (HAVAS)—O chefe de gabinete e ministro interino dos Negocios Estrangeiros, Sr. Viviani, declarou hoje no Senado que é muito provavel que a Italia tambem tome parte nas operações dos Balkans.

Os estudantes bulgaros são pela Russia

LONDRES, 14 (A NOITE) — Os estudantes de Sofia cobriram de flores, durante a noite de ante-hontem para hontem, a estatua do principe Alexandre de Battemberg, antecessor do actual soberano, e collocaram em volta grandes cartazes com os disticos: «Viva a Russia libertadora!» «Abaixo a Allemanha!» «Abaixo a Turquia!»

A lei marcial na Hollanda

HAYA, 14 (HAVAS) (via Nova York) —O governo decretou a lei marcial que attinge especialmente os operarios que trabalham nos estabelecimentos dos fornecedores militares.

Ainda se batalha em torno de Belgrado

LONDRES, 14 (A NOITE) — Diversos aeroplanos allemães e austriacos lançaram numerosas bombas sobre as principaes cidades servias, matando mulheres, creanças e velhos, afim de aterrorisar a população indefesa.

Ao norte e ao sul de Belgrado batalha-se encarniçadamente.

Os turcos foram bombardeados em Ariburnu

LONDRES, 14 (A NOITE) — Os torpedeiros franco-inglezes que se encontram nos Dardanellos estão bombardeando intensamente as posições dos turcos em Ariburnu, tendo destruido em varios pontos as obras de defesa da ala direita ottomana.

As vagas de pharmaceuticos da Armada

O Sr. Octavio Mangabeira, relator do orçamento da Marinha, deu parecer contrario á emenda do Sr. Raul Veiga que mandava dar preferencia, para as futuras vagas de pharmaceuticos da Armada, aos candidatos que, classificados em concurso já ha dous annos, trabalham gratuitamente.

Allegou S. Ex. que o Sr. ministro da Marinha, declarando que não pretendia fazer nomeações no vindouro anno, claramente demonstrava que essa emenda seria desnecessaria.

E' bom notar-se, porém, que a verba destinada ao corpo de pharmaceuticos foi votada integralmente. Não se fez diminuição alguma com a presumpção de vagas.

O Sr. Alexandrino de Alencar usou de um «truc» com o Sr. Mangabeira, pois S. Ex. deseja continuar a manter no corpo de pharmaceuticos da Armada os actuaes contratados, que exercem as suas funcções fóra do quadro.

E o Sr. Mangabeira caiu...

O Instituto de Musica e a Escola de Bellas Artes

Em que consiste a sua reorganisação

O governo, por decreto de hontem, reorganisou a Escola Nacional de Bellas Artes e o Instituto Nacional de Musica.

Quaes teriam sido as modificações soffridas nestes dous estabelecimentos de ensino?

O Sr. ministro do Interior, Dr. Carlos Maximiliano, interrogado por um de nossos companheiros, teve a gentileza de nos fornecer as linhas geraes da reforma por que passaram aquelles dous institutos.

E S. Ex., folheando os antigos regulamentos da Escola de Bellas Artes e do Instituto de Musica, declarou-nos primeiramente:

—Não houve, está claro, augmento de despesas, pelo contrario, reduzi o pessoal administrativo, visando economias, de accordo com a orientação seguida pelo Sr. presidente da Republica, e sem prejuizo para os dous institutos ora reformados.

Na Escola de Bellas Artes, attendendo ás difficuldades com que lutam os alumnos, a reforma reduziu a 10$ a taxa de matriculas, de frequencia e de exame, com excepção dos exames de admissão, cuja taxa que era de 10$ baixou a 4$000.

Restabeleci, sem onus para o Thesouro, a cadeira de Historia das Bellas Artes, que estivera a cargo do barão Homem de Mello, hoje em disponibilidade.

Simplifiquei os exames de admissão aos cursos para artistas, propriamente ditos e adaptei o regulamento á reforma do ensino, ficando os directores dos dous institutos de nomeação do governo, sendo os professores escolhidos mediante concurso de uma lista de dous nomes, offerecida pelas congregações.

Transformei o Conselho Superior de Bellas Artes, de maneira que para elle possam entrar artistas de nomeada, estranhos ao corpo docente da Escola, tendo o conselho funcções mais altas do que as do regulamento ora revogado.

Cogitei tambem em amparar os alumnos laureados, de regresso de sua viagem de estudos ao estrangeiro, muitos dos quaes sem meios de subsistencia. A estes alumnos o regulamento novo abriu-lhes as portas do magisterio, tornando-os livres docentes, de pleno direito, independentes de concurso.

Supprimi tres logares: o de amanuense e de dous serventes.

No Instituto de Musica, as linhas geraes de sua reforma são mais ou menos identicas ás da Escola Nacional de Bellas Artes. Ahi como ali os alumnos laureados serão tambem livres docentes, isentos de concurso.

O cargo de sub-secretario do Instituto, por desnecessario, foi supprimido, bem como o de amanuense.

De accordo com a reforma, ao que soubemos, serão nomeados directores da Escola Nacional de Bellas Artes e do Instituto Nacional de Musica, respectivamente, os professores João Baptista da Costa e Alberto Nepomuceno, eleitos recentemente pelas respectivas congregações.

O Sr. barão Homem de Mello, segundo informações que recebemos, não pretende voltar á actividade, estando resolvido a solicitar a sua aposentadoria por contar mais de 35 annos de serviços prestados ao paiz.

Sendo assim o governo mandará abrir concurso para a cadeira de Historia das Bellas Artes.

Condemnado pelo Jury a doze annos de prisão

O Jury julgou hoje o réo Ignacio Santos da Costa, que, no dia 11 de agosto do anno passado, ás 19 horas, no logar denominado Covanca, em Jacarépaguá, matou a tiro de garrucha seu enteado Feliciano Espirito Santo, por questões de familia.

O réo foi condemnado pelo Jury a 12 annos de prisão cellular.

O pessoal das capatazias da Alfandega será pago até 31 de dezembro

O Sr. ministro do Interior recebeu hoje em seu gabinete, em conferencia, o Sr. deputado federal Justiniano de Serpa, relator dos creditos na Camara.

Versou a conferencia sobre a reducção de verbas ainda folgadas no Ministerio do Interior, chegando SS. EEx. a um accordo afim de serem pagos os ex-trabalhadores das capatazias da Alfandega que servem na Saude Publica e na Policia, até 31 de dezembro do corrente anno.

A politicagem de Alagoas

O senador Raymundo e o deputado Camboim estão alarmados com a "dualidade" do governo estadual

O Sr. deputado Natalicio Camboim esteve hoje, no Senado, em palestra com o Sr. Raymundo de Miranda. Aproveitámos o momento para ouvir de SS. EEx. alguma cousa sobre as Alagoas, de onde, hoje, vieram telegrammas narrando factos de alguma importancia politica.

A's nossas perguntas ora respondia um, ora outro, e o que disseram ambos é, em resumo, o seguinte:

— Todos os telegrammas vindos de Alagoas, pela «Agencia Americana», são falsos, mentirosos e só representam o interesse pessoal do correspondente. A «Agencia Americana» para prégar as suas pêtas recebe tres contos mensaes do governo do Estado. O correspondente em Maceió é o Dr. Fernandes Lima, chefe do Partido Democrata, e que tem todo o empenho em lançar a confusão nos espiritos e baralhar as cousas.

Alagoas vae mal, muito mal mesmo, devido ao estado anormal creado ali pela dualidade de governos. Nos municipios do interior ha duas intendencias, dous juizes districtaes, de forma que a vida se torna ali impossivel.

Ou não se pagam impostos, e neste caso quem perde é todo o Estado, ou se pagam mal e quem assim paga arrisca-se a pagar duas vezes...

Nem casamentos podem ali se realisar, porque ninguem sabe quem é o juiz que deve, de verdade, ser tido como o competente. Dão-se, no interior assassinatos e não ha justiça para tomar conhecimento dos crimes nem para punir os culpados.

Nós o que desejámos para Alagoas é que aquillo se normalise de qualquer maneira.

A Camara precisa manifestar-se sobre a legalidade de um dos governos, para que este fique só, dentro da Constituição e levando a tranquillidade a toda gente.

Somos politicos partidarios; mas abrimos mão de qualquer pretenção em bem do nosso Estado. Que o Congresso diga que o presidente é este ou aquelle e conformar-nos-emos com o que resolver e daremos tudo por bem feito, desde que se ponha um paradeiro ao estado de anarchia em que vão as Alagoas.

Um decreto referendado por quatro ministros

No proximo despacho collectivo, ao que sabemos, o governo vae abrir um credito especial para attender a despesas, algumas já feitas, para transporte e localisação de flagellados e installação dos trachomatosos no Hospital de Jurujuba.

Este decreto será referendado pelos ministros da Fazenda, Viação, Interior e Agricultura.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje á tarde em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria, o Dr. Antonio Antunes de Campos, clinico em Botafogo.

O CAFE'

Ainda hoje o mercado de café abriu bem firme e com poucos lotes á venda, tendo sido adquiridas pela manhã 1.321 saccas e no correr do dia mais 6.600 saccas, ao preço de 7$400 por arroba para o typo 7.

A bolsa de Nova York, que hontem fechou em alta de 3 a 12 pontos, abriu hoje com a baixa de um a dous pontos e alta de um ponto apenas.

Hontem entraram no mercado do Rio 10.506 saccas e foram embarcadas 17.005 saccas, ficando o «stock» reduzido a 349.167 saccas.

O mercado fechou firme ao preço de 7$400 por arroba para o typo 7.

Cuidado com os elegantes... que roubam metaes

— Dá-me licença para ir lá dentro?

Foi assim que um moço bem apparentado, trajando com elegancia, se dirigiu ao dono da casa Tinoco, á rua São José numero 120, e obteve o consentimento pedido.

Dirijiu-se para os fundos da casa, ali se demorando algum tempo.

Quando saiu ninguem notou nada de anormal. Pouco depois, porém, um empregado da casa, indo ao mesmo compartimento, notou que ali já não havia um pedaço de cano Seguier; no dejectorio, a valvula da caixa d'agua estava aberta, sem a bola de chumbo. Até um puxador da porta tinha sido arrancado e jazia a um canto, talvez porque não houvesse tempo para conduzil-o.

Foi o moço elegante que carregara com tudo aquillo.

Esse novo plano de roubo de metaes ainda não era conhecido. Até aqui os gatunos se contentavam em retirar os tampões de cobre e ferro da rêde dagua e esgotos, para vendel-os como contrabando de guerra, mas agora a sua audacia vae mais longe.

Cuidado, portanto, com os elegantes...

As ultimas de mão no orçamento da receita

Por não ter comparecido o Sr. Carlos Peixoto, que ainda não pôde concluir o orçamento da receita em seus ultimos retoques, deixou hoje de reunir-se a commissão de finanças da Camara dos Deputados.

As contrafacções de productos

Mais uma queixa-crime

No Juizo da Segunda Vara Criminal, Antonio Affonso Gomes Cerqueira apresentou queixa-crime contra Vicente Werneck Pereira da Silva, socio da Drogaria Werneck, e José Rodrigues, socio da Pharmacia e Drogaria Rodrigues & C., por contrafacção de um producto de seu fabrico e commercio.

Recebida a queixa pelo Dr. Silva Castro, juiz da Vara, José Rodrigues requereu fosse julgada perempta a acção intentada, sob o fundamento de não ter tido ella andamento no praso legal de 30 dias.

O juiz indeferiu este requerimento e mandou proseguir o feito, baseando-se em que o dispositivo invocado para a perempção devia ter sido combinado com o art. 29, da lei n. 1.236, de 1904, que estabelece que, «dentro de 30 dias da data da apprehensão do producto, será apresentada queixa, etc.» E a apprehensão teve logar no dia 2 de agosto tendo sido apresentada a queixa a 1 de setembro do corrente anno.

A representação da A. Commercial sobre os impostos

O Sr. inspector da Alfandega remetteu hoje ao gabinete do Sr. ministro da Fazenda a representação feita pela Associação Commercial sobre impostos aduaneiros.

O Sr. Paula e Silva deu parecer favoravel a essa representação.

Será desta vez?

O CASO FLUMINENSE

E a vaga do Sr. Nilo no Senado

Aproposito da visita que o tenente Feliciano Sodré foi fazer ao Sr. Wencesláo Braz, ante-hontem, ouvimos hoje, na Camara dos Deputados, onde por signal não houve sessão, o seguinte:

—O Sr. presidente da Republica declarou ao Sr. Sodré que absolutamente não deseja que o caso fluminense continue encalhado na Camara. Na opinião de S. Ex. esse caso deve ser resolvido este anno. E por esta razão — porque S. Ex. não está disposto a soffrer os commentarios que esse facto certamente acarretaria.

O Congresso Nacional foi convocado extraordinariamente, em janeiro, para resolver um caso que já então era considerado digno de prompta solução. Foi uma despesa colossal e infrutifera. Nada justificaria, pois, que na sessão ordinaria de agora esse caso não se resolvese.

Accrescentou-nos o nosso informante que, logo que os orçamentos sejam enviados ao Senado Federal, o Sr. Antonio Carlos requererá a volta do projecto sobre o caso fluminense á ordem do dia da Camara dos Deputados.

Está, finalmente, concluido o abaixo-assignado dos deputados estaduaes que apoiam o Sr. Oliveira Botelho.

Assignaram-n'o quinze deputados, que tiveram o cuidado de não tocar no nome do Sr. Miguel de Carvalho. Elles reconhecem como chefe, unicamente, o Sr. Botelho...

Esses deputados não são infensos a que se dê já solução ao caso fluminense. Desejam, apenas em troca, que se assegure a vaga do Sr. Nilo Peçanha no Senado Federal ao seu chefe...

O Codigo Civil

Entrará depois de amanhã em discussão, na ordem do dia da Camara dos Deputados, o projecto do Codigo Civil.

COMMUNICADOS

LOTERIA DE S. PAULO

Conhecem-se por telegramma os seguintes premios:

17661	100:000$000
88026	10:000$000
87508	5:000$000

O caso do aspirante Maurity (Cunha Menezes)

A familia do finado almirante Joaquim Antonio Cordovil Maurity declara que não se refere a nenhum de seus membros a noticia sob o titulo acima, publicada no *Correio da Manhã* de hoje. O escandaloso caso passou-se em casa do contra-almirante reformado machinista Cunha Menezes, com um seu filho Arlindo, aspirante do Exercito, e uma sua sobrinha Luiza da Silveira, orphã de D. Braz da Silveira e que conservam indevidamente o nome de Maurity, preferindo-o ao de seus paes, talvez por achal-o menos obscuro.

E' muito grato a familia Maurity procurar usar o nome de seu chefe, entristecendo-a, porém, o não saber honral-o algumas gralhas que com elle se enfeitam.

PERDEU-SE

um berloque, feitio amor perfeito, contendo um pequeno retrato. A quem o achou pede-se entregar á rua do Rosario n. 57, casa Bordalo Maia, ao Sr. Niemeyer, que será gratificado.

D. Emilia Francisca de Paiva

Francisco Rodrigues de Paiva e familia, Dr. Manoel Alexandre Marcondes Machado e familia, Tancredo de Barros Paiva e familia, Alcides de Barros Paiva e familia, D. Umbelina Augusta de Barros Pimentel e familia, participam o fallecimento de sua extremosa mãe, avó, comadre e amiga D. EMILIA FRANCISCA DE PAIVA e scientificam que o enterro se realisará amanhã, 15, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Dous de Dezembro n. 118 para o cemiterio de S. João Baptista.

Vice-almirante José Carlos Palmeira

O capitão de corveta Hermann Carlos Palmeira participa a seus parentes e amigos que missa commemorativa do setimo dia do passamento de seu pae, o vice-almirante JOSÉ CARLOS PALMEIRA, será rezada, na egreja da Candelaria, na proxima sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 333, extrahida hoje:

51555	16:000$000
41670	2:000$000
21162	2:000$000
42129	1:000$000
28035	1:000$000
49632	1:000$000
48006	500$000
50399	500$000
14736	500$000
41176	500$000

Premios de 200$000

10012	35696	32677	41771	54364
33081	45687	54920	9684	23409
51431	53940	56190	41630	58257
	25877	41432	28734	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	555	Gato
Moderno	372	Porco
Rio	524	Cobra
Salteado		Cachorro

— Para amanhã:

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Eusebio n. 262.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone, Norte, 1.490.

HYGINO THOMAZ DA SILVEIRA

Alexandrina Fajardo da Silveira, filhos, e nora, Fernando Fajardo e senhora, Alberto Hallier, senhora e filha, Antonio dos Santos Sobrinho, senhora e filhos, penhorados agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu estremecido esposo, pae, sogro, cunhado e tio HYGINO THOMAZ DA SILVEIRA, convidando as pessoas de sua amisade a assistirem á missa de setimo dia que fazem resar por seu eterno repouso, sexta-feira, 15 do corrente, ás 10 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de religião se confessam eternamente gratos.

HYGINO THOMAZ DA SILVEIRA

(MAGÉ)

Alexandrina Fajardo da Silveira, filhos e nora, Fernando Fajardo e senhora, Alberto Hallier, senhora e filha, Antonio dos Santos Sobrinho, senhora e filhos, agradecendo penhorados á população de Magé as carinhosas manifestações de pezar prestadas no acto do enterramento do seu saudoso esposo, pae, sogro, cunhado e tio HYGINO THOMAZ DA SILVEIRA, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que para descanso de sua alma será celebrada sexta-feira, 15 do corrente, na matriz desta cidade.

HYGINO THOMAZ DA SILVEIRA

Manoel José Lebrão e senhora e Lebrão & C., gratos á memoria do seu indivisivel e saudoso amigo HYGINO THOMAZ DA SILVEIRA, mandam rezar uma missa por seu eterno repouso, sexta-feira, 15 do corrente, ás 10 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Congresso Internacional da Paz

Grande comicio no domingo

Determinado pela commissão confederal, ficou resolvido dar hoje a sua primeira reunião o Congresso Internacional da Paz, convocado pela Confederação Operaria Brasileira, em sua séde, á praça Tiradentes n. 71.

Esse congresso devia se reunir em Hespanha, em abril passado.

Como isto, porém, fosse prohibido pelo governo hespanhol, resolveu então o Congresso Atheneo Syndicalista de Ferrol levar a effeito as suas reuniões nesta capital, enviando, então, para aqui todas as nações os seus delegados constituidos.

Além das adhesões antes recebidas, a commissão organisadora recebeu hontem mais as seguintes: União dos Alfaiates, Syndicato dos Operarios das Pedreiras, União dos Operarios Tamanqueiros, Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, Syndicato de Officios Varios, União dos Officiaes Barbeiros, Liga Federal dos Empregados em Padarias, Centro de Estudos Sociaes, Syndicato dos Panificadores, Associação dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, União Geral da Construcção Civil, Syndicato dos Sapateiros, Centro dos Operarios Marmoristas e Liga Anti-Clerical do Rio de Janeiro.

Chegadas da Argentina já se acham hoje nesta capital as delegações da Federação Argentina e da Federação Syndicalista.

A séde da Federação Operaria, onde se têm reunido os operarios e a commissão organisadora, em sessões preparatorias, apresenta um aspecto de ordem.

A delegação argentina compõe-se dos Srs. Appolinario Barreira e Baptista Mansilla.

Da cidade do Rio Grande chegou a delegação, sob a presidencia do Sr. Santos Barbosa.

De Porto Alegre virão dous representantes, de Pelotas tres, de S. Paulo, dous e de Bello Horizonte, um.

Representa o operariado portuguez o Sr. Manoel Campos.

Os congressos são dous, um pró-paz e outro anarchista sul-americano.

Os delegados de um servirão para o outro.

Ainda ha «filhotes» na Central

Que diz a isso o Dr. Arrojado?

Não está de todo findo na Central do Brasil o processo, ali tão de uso, na administração transacta, para favorecer os afilhados e proteger os «filhotes» do periodo marechalicio.

Ha ainda na Estrada irregularidades que são verdadeiros escandalos, contra os quaes urge agir a actual administração, si não quer esta com a sua tolerancia tornar-se responsavel por elles.

Hontem tivemos conhecimento de um desses factos. O Sr. Dr. Humberto Antunes, nomeado pela reforma Frontin sub-director da terceira divisão (movimento, telegraphos e illuminação), tinha como seu official de gabinete o seu filho, o Dr. Alamir Antunes. Este senhor, que exercia o logar de desenhista graphico, percebendo, e ainda percebe, o ordenado de 600$000, era aquinhoado com mais 100$ mensaes, a titulo de gratificação pelos serviços prestados no gabinete de seu pae.

Mas, o Dr. Alamir nunca exerceu semelhantes funcções. Todo o trabalho inherente áquelle cargo era executado pelo telegraphista Miranda, como se verifica do serviço archivado no gabinete.

Assumindo a direcção da Central o Dr. Arrojado Lisboa e ficando arredado da terceira divisão o Dr. Humberto Antunes, por effeito de uma commissão especial, e annexando-se tambem, por conveniencia do serviço, encargos da alludida divisão, inclusive o do graphico, á sub-directoria do trafego, continuou e continua ainda a receber o Dr. Alamir com o seu ordenado de desenhista os 100$ do cargo de official de gabinete...

O monumento a Nabuco está defeituoso?

Um nosso leitor que se assigna I. A. notou na estatua erguida a Joaquim Nabuco um defeito, que assignala na seguinte carta:

«O seu conceituado jornal de 12 do corrente mez publicou uma photographia do monumento a Nabuco, que acaba de ser inaugurado no Recife.

Reparando para essa photographia notei logo que o braço direito da figura, representando aquelle nosso distincto homem de letras, está exageradamente grande, pois, si pudessemos fazer cair tal braço, as pontas de seus dedos attingiriam o joelho.

Ahi vae minha denuncia; caso ella interesse a A NOITE publique-a junto com o «cliché», para que nossos artistas, mais competentes do que eu, possam julgar de sua procedencia.»

Satisfazendo os desejos do missivista, reproduzimos a gravura do monumento, esperando que outros entendidos se externem sobre o assumpto.

Sarão em honra de Bilac, em São Paulo

S. PAULO, 14 (A. A.) — Realisou-se hontem, com extraordinaria concorrencia de pessoas da nossa melhor sociedade, no salão do Club Germania, o sarão em honra de Olavo Bilac, promovido pela Sociedade de Cultura Artistica.

A festa constou de duas partes, uma literaria e outra musical, ambas brilhantissimas, tomando parte na primeira Olavo Bilac, as senhoritas Carmen Lydia e Maria da Gloria Capote Valente e os Srs. Martins Fontes, Ricardo Gonçalves e Roberto Moreira; e na segunda, as Sras. Antonietta Rudge Miller e Lydy Chiafarelli Cantu', sendo todos muito applaudidos. Foi uma festa encantadora.

Hoje, Olavo Bilac visitará a Faculdade de Medicina.

Está animado o mercado da borracha amazonense

MANÁOS, 13 (A. A.) (retardado) — O mercado da borracha tem estado animado. O «stock» existente no mercado é de 120 toneladas.

Amanhã zarpará para Nova York, com regular carregamento de borracha, o vapor inglez «Denis».

Chove em Minas

BELLO HORIZONTE, 14 (A NOITE) — Choveu toda a noite passada, aqui e no interior.

A série inesgotavel...

O CASO DOS BILHETES PARA A CENTRAL

Um aspecto do armazem P 3, da Central, com os caixões contendo os famosos bilhetes que a Central teria adquirido para uso «per omnia secula»...

A directoria da Central não sabia pela manhã, á hora da abertura do expediente, cousa nenhuma a respeito do formidavel «stock» de bilhetes depositados no armazem P. 3. Mais tarde, como insistissemos nos pedidos de informação, foi-nos respondido que se tratava não de 800 milhões de bilhetes, mas de 98 milhões, mais ou menos, porque cada caixão contém 100 mil. Accrescentaram-nos que a primeira resposta fôra negativa pelo facto apenas de havermos dito que o armazem era da Alfandega, quando se tratava de um armazem da Central. De resto, concluiram, trata-se de um «stock», com parte ainda de encommendas do tempo do Sr. Aarão Reis.

A directoria da Central acha, em summa, que não ha nada de extraordinario no facto e remata informando que a Central vae fazendo uso dos bilhetes em questão.

Entretanto, a verdade é que aquelle oceano de caixões tinha a sua existencia ignorada pela alta administração da Central, como verificáramos hontem, quando recebemos a denuncia desse escandalo.

Companhia lyrica popular do S. Pedro

Raramente tenho tido nos theatros do Rio a impressão que me causou hontem o S. Pedro, cheio, repleto como nunca o vi. Dir-se-ia que o nosso povo tinha resolvido mudar-se todo para uma só casa, enchendo-a a transbordar.

Além de todas as cadeiras occupadas, os corredores estavam tomados por innumeras pessoas que de pé, espremendo-se, ouviam com attenção "Os palhaços" e a "Cavalleria Rusticana".

A primeira dessas operas foi desempenhada com brilho. A não ser pequeninos defeitos, nada mais houve a notar-se. O Sr. Tedeschi conseguiu cantar com segurança a area do primeiro acto e no final, quando soluça, o fez com maestria, revelando estar senhor do seu papel. Mereceu sinceros applausos.

O Sr. Carona foi um Tonio perfeito, não só quanto á parte musical, como tambem quanto á parte dramatica. Aliás, desde as primeiras vezes que cantou, elle tem demonstrado ser um barytono seguro, conscio do seu papel, mestre no canto. Tudo foi muito bem, desde a orchestra, com excepção do sólo do violoncello do primeiro acto, que foi, além de embrulhado, desafinado. Os córos foram bem, muito bem mesmo, embora os ensaios fossem poucos.

A "Cavalleria" teve melhor desempenho, excellente, tão bom quanto o das melhores companhias que a têm cantado no Rio. Demais, era nella justamente que se iam apreciar os meritos de duas figuras de primeira ordem: o Sr. Lazzaro e a Sra. Rosa Raisa.

O primeiro, como Turiddo foi extraordinario, arrancando muitos, calorosos e merecidos applausos.

Na area do brinde, "viva il vino espumejante", no momento em que o tenor faz um pianissimo modulado, o Sr. Lazzaro o executou como os maiores mestres do canto, sem tomar respiração e de modo arrebatador.

Que dizer da Sra. Raisa? Para qualifical-a bastava dizer-se que nunca houve melhor no Rio.

Effectivamente a sua escola é inegualavel, segura, sem defeito algum. Além de possuir uma voz extraordinaria, têm-se que admirar as suas qualidades: é cheia, volumosa, forte sem ser estridente, e avelludada. Demais, vê-se que ella teve um estudo muito perfeito de canto. Até os menores senões que se notam geralmente nos grandes artistas ella não os têm. Assim, por exemplo, quando dá os agudos, não abre desmesuradamente a bocca; pelo contrario, dá-lhe a fórma arredondada, elegante e emitte os sons sem esforço de respiração.

Nos graves, apoia as notas sobre o peito e ataca-as de modo a deslumbrar.

Eis por que no papel de Santuzza, tendo ao lado um tenor como Lazzaro, ella só podia arrebatar, como arrebatou o publico do S. Pedro. Além disso, a Sra. Raisa deu uma dramaticidade enorme ao papel, desempenhando-o com intelligencia e carinho.

A scena do ciume foi perfeita.

P. S. — Por falta de espaço deixaram de sair hontem as minhas apreciações sobre "Os palhaços" e "Cavalleria Rusticana". Hontem, tivemos o "Rigoletto" no S. Pedro.

Para não gastar espaço e não fatigar o leitor em pormenores sem importancia, basta dizer-se que tivemos a impressão de estar ouvindo uma grande companhia de 1ª ordem. A noite foi dos Srs. Lazzaro, Carona e Galli-Curci. Tão bem se conduziram esses artistas nos papeis de Duca di Mantora, Rigoletto e Gilda, que o primeiro foi justamente applaudido e bisado quando cantou a "La dona é mobile".

Carona e Galli-Curci tambem foram bisados no duetto do 3º acto.

A unica cousa que notei durante toda a opera foi um "mi" que Gilda dá quando sae de scena, depois de ter cantado "caro nome". Galli-Curci atacou a nota bem, mesmo muito bem. A firmata não foi, porém, longa.

Isso não quer, entretanto, dizer que houvesse erro e nem vem depreciar o grande merito que lhe reconhecemos.

Os córos e orchestra mereceram applausos.

E. A.

Com a agencia municipal de S. José

Ante-hontem um guarda municipal apprehendeu, na rua do Carmo, um carrinho de mão carregado de jornaes velhos, por suspeita de excesso de peso.

Conduzido até á balança installada no largo do Paço, o conductor do vehiculo ali ficou durante quasi duas horas á espera do empregado encarregado da mesma balança. Afinal, foi verificado que não havia excesso de peso e o carrinho ficou desimpedido.

Entretanto, o prejuizo causado pela demóra em chegar o «balanceiro» é de molde a pedir ao agente do districto que chame á ordem esse empregado, que não deve abandonar por tanto tempo o seu logar.

Noticias de Caxambú

CAXAMBU', 14 (A NOITE) — O Conselho desta cidade votou hoje o orçamento municipal de 1916, na importancia de ... 69:850$000.

— Acha-se aqui, a serviço de seu cargo, o Dr. Pimentel, prefeito de Lambary.

— Consta que será installada na chacara do coronel Manoel Theodoro a succursal do Instituto Moderno de Santa Rita de Sapucahy, dirigido pelo Dr. João Camargo.

— A estação de aguas continua animada, achando-se hospedadas em hoteis e casas particulares 160 pessoas.

As barbaridades na cadeia de Juiz de Fóra

O Sr. chefe de policia do Estado de Minas deve voltar suas vistas para o que se está passando na cadeia de Juiz de Fóra. Succedem-se as denuncias de castigos corporaes aos presos ali recolhidos e cujos soffrimentos se tornam maiores pela falta de alimentação e ausencia de hygiene nas prisões.

Ainda hoje A NOITE recebeu daquella cidade mineira uma carta narrando scenas de barbarismo praticadas na cadeia, com o consentimento — o que é summamente grave — das autoridades policiaes.

Ahi fica registada a queixa, que nos foi trazida, e para a qual pedimos a attenção das autoridades mineiras.

O Bernardino e a machina de costura

O Bernardino andava a ver que em toda parte encontrava machinas de costura Singer.

Indagou e percebeu que não era nada demais arranjar umas machinas á prestações. E conseguiu fazer transacções com tres machinas, passando os respectivos documentos.

Logo que apanhou as machinas, com as primeiras prestações, passou-as adeante, por pouco dinheiro, na verdade, mas por dinheiro á vista.

O agente da Singer que as havia vendido deu queixa na delegacia do 4º districto. Hoje, o delegado fez apprehender as machinas em diversos logares e prendeu o Bernardino, que disse ser tambem Machado.

O temporal de hoje

NAUFRAGIO DE UM BARCO

Embarcações em perigo

Não entraram pela manhã os navios esperados

O forte e abrasador calor que vinha reinando, a atmosphera suffocante que pesava, prenunciavam o temporal que veiu desencadear, afinal, de hontem para hoje, e que teve o seu maximo pela manhã. A noite foi chuvosa e logo a atmosphera tornou-se humida. O temporal que vinha se approximando desencadeou-se fortemente pela manhã, fazendo-se sentir mais rigido no mar.

As embarcações, dentro da bahia, ficaram em perigo por algum tempo, garrando algumas dellas. O barco de pesca «Viva», apanhado por forte mar, naufragou mesmo em frente á ilha Fiscal. Os seus tripolantes foram, porém, soccorridos e salvos pela lancha «Alfredo Pinto», da policia maritima.

Os naufragos foram recolhidos áquella repartição. São elles: Dorcelino d'Oliveira Lima e Alfredo Antonio Teixeira.

Tambem a falua «O. A. 1.060», garrou e estava em perigo, quando foi soccorrida por uma lancha da policia maritima e posta a salvamento na rampa do mercado.

Teve, ainda assim, a mastreação quebrada.

Ao que parece, o temporal esteve furioso fóra da barra, pois dos navios esperados, hoje pela manhã, nenhum havia entrado até ao meio dia. São elles os paquetes nacionaes «Prudente de Moraes», «Itaperuna», «Mayrink» e «Tupy».

A policia maritima conserva-se de promptidão, afim de prestar qualquer soccorro.

A policia maritima recebeu communicação da ilha do Governador de que a lancha «Sobral», da Companhia Standard Oil, naufragara com carregamento de inflammaveis na ponta da Ribeira. Soube tambem a policia que a tripolação da lancha, composta de quatro homens, salvou-se.

Os estudantes brasileiros em Montevidéo

O regresso do delegado da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes

O bacharelando Luiz Machado Guimarães, o academico Juan Pablo Perez, da Faculdade de Medicina de Montevidéo, Oswaldo Aranha, delegado da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, e o academico Fructuoso Pittaluga, da Faculdade de Direito de Montevidéo

Regressou hoje de Montevidéo o bacharelando Luiz de Macedo Soares Machado Guimarães, delegado da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro nas festas universitarias em memoria de Hector Miranda, o fundador dos congressos internacionaes de estudantes, no Uruguay.

As festas realisadas em Montevidéo tiveram grande brilho.

O bacharelando Machado Guimarães, recebido carinhosamente pelos seus collegas, uruguayos, fez uma visita ao tumulo de Hector Miranda, acompanhado de seus collegas Oswaldo Aranha, da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, e Juan Pablo Perez e Fructuoso Pittaluga, academicos em Montevidéo, designados para acompanhar os delegados brasileiros.

Entre as muitas manifestações de apreço prestadas ao delegado da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, teve um cunho altamente significativo o banquete offerecido no Club Uruguay ao bacharelando Machado Guimarães pelo deputado Juan Antonio Bullo, presidente da commissão de diplomacia da Camara, e a que assistiram os presidentes e secretarios da Associação de Estudantes, e Officina de Estudantes, de Montevidéo, e o secretario da legação do Brasil.

Ainda estará correndo?

No dia 7 do corrente, Eurico Amancio dos Reis, guarda n. 5 da policia do cáes do porto, alugou na casa n. 42 da rua da Constituição uma bicycleta.

Como até hontem Eurico não tenha apparecido nem mandado noticias da bicycleta, a firma Guimarães Couto apresentou queixa á policia do 4º districto, que já solicitou da I. I. C. um agente para proceder a averiguações.

Uma revolta a bordo da "Martim Affonso"

Os revoltosos lavram um protesto na policia maritima

Na manhã de hoje desenrolou-se uma scena verdadeiramente comica na inspectoria da policia maritima.

10 horas. Aos fluctuantes da Cantareira, no Pharoux, atracou a barca «Martim Affonso», da linha de Paquetá. Subito, ouvem-se gritos que partem de seu bordo. São gritos que se reproduzem, protestos cada qual mais vehemente...

O pessoal da policia maritima corre ás janellas. E' dahi que o sub-inspector de dia aprecia o movimento, com a maior fleugma possivel.

Num momento, porém, a sala da referida repartição policial é invadida por numerosas pessoas, que gesticulam largo e falam alto. Vae-lhes ao encontro a autoridade e procura ouvil-as no que reclamam... São passageiros da barca «Martim Affonso», que protestam contra o serviço da Cantareira:

— Os senhores protestam! — exclamou o inspector.

E com toda a sua autoridade forneceu aos reclamantes papel, penna e tinta, dizendo-lhes:

— Lavrem esse protesto!

Então, o Dr. Caetano De Lamare Garcia escreveu «ipsis literis»:

«Nós moradores de Paquetá, abaixo assignados, vimos protestar perante ... pelo estado lastimavel em que se acha a barca denominada «Martim Affonso», que fez hontem e hoje a carreira para a referida ilha, não só pelo perigo que offerece á segurança da vida dos passageiros, como ainda ao estado de immundicie dos seus bancos e mictorios.

Accresce ainda que a viagem entre esta capital e o ponto terminal é feita em 1 hora e 40 minutos.

Pede-se urgentes providencias afim de que estas não sejam postas em pratica pela indignação publica. (A.) — Dr. Caetano De Lamare Garcia, Dr. Luiz Faro, capitão Americo Gonçalves; tenente Paulo Kuembalck, Guilherme Velares, Dr. Adolpho Brando, Pedro Affonso de Araujo Franco, Benjamin Costallat, Thomaz José Fulco, José Dieme S. Saraiva, Pedro Brum, David Pinto Morarell, Geraldo Neves de Souza, Jayme dos Santos Cardoso, Arthur Nabuco Filho, Aristides da Rocha B., Julio Rangel, Gaston Raul Pereira de Andrade, Carlos de Oliveira, Paulo Faro, Humberto Carvalho e Manoel S. Brandão.»

A «Martim Affonso» entrou para os estaleiros da Cantareira em Nictheroy, com avarias produzidas pelos passageiros de Paquetá.

Estes declararam á policia maritima que, á tarde, caso aquella barca não fosse substituida, nella ateariam fogo, em meio da viagem.

Acção entre amigos

A que devia correr annexa á loteria federal do dia 15, de um cordão e coração de ouro com brilhante, rubi e esmeralda, fica adiada para a loteria do dia 5 de novembro futuro.

De beca e espada

Um grupo de bacharelandos pede-nos a publicação das seguintes linhas:

«Lendo em vosso conceituado jornal, sob o titulo «De beca e espada», uma entrevista concedida pelo Sr. Dr. secretario da Faculdade Livre de Direito, em que trata do serviço militar que se pretende estabelecer naquelle instituto de ensino superior, vimos oppor algumas considerações áquella entrevista, tendentes a esclarecer pontos que se nos afiguram obscuros.

Em primeiro logar, e principalmente, nenhuma referencia foi feita ao nome do preclaro mestre, o Sr. professor Araujo Lima, o verdadeiro iniciador do movimento de reorganisação do ensino militar nas escolas.

Foi S. Ex. quem propoz, em sessão da congregação, que este serviço fosse organisado e sendo bem acolhida a idéa, foi elle o encarregado de superintender tal serviço.

Neste sentido, o professor Araujo Lima obteve do Sr. ministro da Guerra a nomeação do instructor militar. Ainda por iniciativa do mesmo professor, foi encarregada uma casa especialista de organisar os modelos de uniformes, que já foram apresentados.

O instructor militar, Sr. 1º tenente Baptista de Oliveira, já foi apresentado aos alumnos, ha mais de uma semana, pelo mesmo professor.

Em segundo logar, o Dr. Araujo Lima, actualmente director do Collegio Pedro II, já poz á disposição da escola a excellente linha de tiro daquella casa de ensino.

Eis ahi, Sr. redactor, as ponderações que tinhamos a fazer, as quaes visam tão sómente render homenagem ao illustre lente de medicina legal da nossa faculdade, que por um lamentavel descuido foi posto á margem, nesse caso da instrucção militar da classe academica. — Alguns bacharelandos.»

A' praça

J. A. de OLIVEIRA & C., casa especial de casimiras e artigos para alfaiate, participam á praça e a seus amigos e freguezes que por motivo de obras mudaram-se provisoriamente para a mesma rua do Hospicio n. 87.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1915.

Revista de Direito Militar

Dirigida pelo auditor de guerra Mario Gomes Carneiro, deve começar dentro de pouco a ser publicada no Rio a «Revista de Direito Militar», que virá prestar grandes serviços aos advogados, aos estudantes, aos professores e aos membros das classes armadas, que terão, estudados á luz da sciencia, os problemas de direito tantas vezes mal resolvidos com soluções provisorias.

A revista abrange todos os ramos do direito que interessam ás forças militares do paiz: o direito penal, o direito privado do soldado, o direito internacional e a administração e a historia militares.

Além disso, a revista publicará e commentará a jurisprudencia do Supremo Tribunal Militar, o que a tornará muito interessante e util.

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje no S. José

Realisa-se hoje, no São José, a primeira representação da revista de costumes e acontecimentos cariocas, «420», dos Srs. Armando Braga e Cruz Junior, musica do maestro Costa Junior. Nessa peça estréa o actor João de Deus, que fará um dos compadres, ao lado de Alfredo Silva. A bailarina hespanhola Pura Jenelty se apresentará no seu interessante repertorio, no papel de Andaluza.

O festival de hoje no Apollo

A actriz Julieta Soares faz hoje, no Apollo, a sua «serata d'onore». Irá á scena, em «reprise», a interessante opereta «Rainha do cinema», em cujo desempenho tomam parte Palmyra Bastos, Cremilda d'Oliveira, José Ricardo, Almeida Cruz, Armando de Vasconcellos, Sophia Santos e Julieta Soares. Certamente o Apollo hoje será pequeno para conter os admiradores da actriz Julieta Soares.

A estréa da «troupe» Marzullo

Só amanhã estréa no cinema-theatro High Life, da praia de Botafogo, a «troupe» nacional de «vaudevilles» e comedias do actor Francisco Marzullo. Essa companhia dará ali duas sessões por noite: ás 19 1|2 e 21 1|2 horas. A estréa será com a engraçada comedia de Alexandre Bisson, «O deputado por Bombignac».

A companhia lyrica do S. Pedro

A companhia lyrica popular do São Pedro não dá hoje espectaculo, para fazer ensaios de apuro da opera «I Puritani», que vae á scena no proximo sabbado. Amanhã, haverá no São Pedro um grande festival em homenagem á distincta actriz Galli Curci e em beneficio da Cruz Vermelha Italiana, com a opera «La Traviata». Ao espectaculo comparecerá o Sr. ministro da Italia.

A revista «Duducubaca», no Recreio

A companhia nacional do Recreio está ensaiando activamente a revista de João Phoca «Duducubaca», que tem musica do maestro Luiz Moreira. Essa peça deve ir á scena pela primeira vez no dia 23 do corrente, com apparatosa montagem. Olympio Nogueira, Pinto Filho, Maria Lina e outros bons elementos da «troupe» do Recreio têm os principaes papeis da «Duducubaca».

— Volta hoje á scena, no Trianon, a comedia «Receita dos Lacedemonios».

— Partiu hoje para Campos a «troupe» lyrica Luiz Filgueiras.

— Espectaculos para hoje: Apollo, «Rainha do cinema»; Recreio, «Ouro sobre azul»; São José, «420»; Trianon, «Receita dos Lacedemonios»; Republica, companhia equestre.

Um ladrão é surprehendido quando roubava

Em uma pensão da Avenida Gomes Freire

Nem sempre estão de sorte os amigos do alheio e na lista dos encaiporados estava esta madrugada o José Rodrigues Coelho, ladrão já bastante conhecido da nossa policia.

José, munido de uma chave falsa, planejou um roubo á pensão de Mme. Maria das Dores Cunha, á avenida Gomes Freire n. 115. Planejou e logo em seguida começou a pôr em pratica o seu projecto, quando, já dentro do predio, foi presentido pela dona da pensão.

Seriam mais ou menos cinco horas.

Houve o alarme, gritos, apitos e os rondantes da rua acudiram, prendendo o ladrão em flagrante.

José Rodrigues foi autuado no 13º districto policial.

DE MINAS

(Do correspondente especial da A NOITE, em Bello Horizonte):

A SANTA CASA DE BELLO HORIZONTE SÓ DE PÃO DEVE 22 CONTOS DE REIS!

A Santa Casa de Bello Horizonte acha-se actualmente em situação angustiosa.

A irmandade ou associação que lhe dá personalidade juridica desorganisou-se, esphacelou-se, não existindo hoje 10 (não é exagero ou metaphora) socios contribuintes quites com os cofres. As assembléas são suppostas como tendo se reunido.

Não ha serviço regular e systematisado de collecta de esmolas e auxilios. Nem o Estado nem a Prefeitura pagam as subvenções de lei, devendo ambos á Santa Casa quantiosas sommas.

A Santa Casa deve cerca de 30 contos de réis só de fornecimento de leite; 22 contos de pães... E assim por deante, quanto á carne e outros generos de primeira necessidade e medicamentos.

O coronel Emygdio Germano, provedor desse estabelecimento pio, não ha muito pensou em entregar as chaves respectivas ao Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado.

CAUSA ORIGINAL — REIVINDICAÇÃO DE UMA SEPULTURA E DESPOJOS MORTUARIOS

Em grão de appellação acha-se no Tribunal da Relação de Bello Horizonte para ser julgada uma causa originalissima, cremos até que unica no genero.

Trata-se de um filho, o Sr. João Carvalho, funccionario publico estadual, que reivindica a posse de uma sepultura perpetua, onde se achavam inhumados os despojos de sua progenitora, e que foi vendida pelo administrador do cemiterio do Bomfim, para enterramento de um outro corpo. Affirma a Prefeitura que os ossos do primeiro cadaver foram conservados a um canto da sepultura, soterrados.

O Sr. João Carvalho, além da reivindicação referida, pede uma indemnisação pecuniaria pelo damno moral que, diz, lhe foi causado.

A sentença proferida no juizo da comarca foi favoravel ao autor, quanto á primeira parte; negou, quanto á segunda, por ser impossivel avaliar-se em dinheiro um damno moral.

(Do correspondente especial em Silvestre Ferraz):

Para a eleição municipal a se realisar a 1 de novembro proximo, reuniu-se, sob a presidencia do tenente Antonio Garbier Ribeiro Junqueira, o directorio politico desse municipio, tendo sido discutidos nessa reunião os nomes dos vereadores que devem compor a futura camara.

Pedindo a palavra falou o coronel Guedes Fernandes, que salientou os serviços da actual vereação, mostrando os grandes melhoramentos por ella iniciados e que precisam ser concluidos, razão por que opinava para a reeleição da mesma.

Depois de discutido o assumpto de grande vulto e de que se preoccupam as camaras municipaes, ficou organisada a chapa que soffreu pequenas modificações, sendo ella assim constituida:

Francisco Isidoro S. Pinto, presidente; Dr. Sizenando de Freitas, José Leonardo Costa, Antonio Coli Filho, Joaquim R. Junqueira, Manoel Andrade Junqueira, Jorge Alberto Santos Pereira, Antonio Junqueira Souza, Gabriel B. Ferrer.

— Foi adquirido pelo Sr. Saturnino Vital dos Santos o hotel de propriedade de D. Margarida Camargos, que passa agora a ter a denominação de Hotel Central; annexo ao qual o seu proprietario acaba de installar um apparelho cinematographico.

As impurezas do café

Escreve-nos o coronel Pedro Fagundes: «Illmo. Sr. redactor da A NOITE. — Communico-vos que, correspondendo ao pedido de alguns escrupulosos industriaes, continuarão expostas na «vitrine» da casa Jardim, á rua Gonçalves Dias, amostras das impurezas do café que, torradas e moidas, são vendidas ao publico, bem como, a demonstração da impureza com o recurso da agua fria.»

SPORTS

Corridas

A taça Seabra

Resultado do concurso da "Taça Seabra", incluidas as duas ultimas corridas do Derby-Club:

208 pontos — Daniel Blatter e Adjalme Corrêa.

198 pontos — Netto Machado (A NOITE).

192 pontos — Cardoso de Almeida.

191 pontos — Jorge Soares.

185 pontos — Ludgero Guimarães e Luiz Meirelles.

184 pontos — Arthur Vianna e Eduardo Bahia.

181 pontos — Rigoberto Baptista e Francisco Valle.

176 pontos — Raul de de Carvalho.

As demais collocações dos concorrentes são occupadas pelos chronistas: Osorio Dutra, Briani Junior, Lapa Pinto, Mario Alves, Eurico Brandão, Simões Ferreira, Viriato Martins, Oscar de Carvalho; Domingos Iorio, Mauricio Belmar, Dr. Floriano de Lemos, Octavio Gama, Astarbé Rocha, Julio Barreiros, C. Jequiriçá, Fernando Costa, Taciano Ribeiro, Aristides Machado, G. Seixas e Abel Novaes.

Football

Os «trainings» do «scratch»

Quarta-feira vindoura, dia 20, recomeçarão os "trainings" de preparo do nosso "scratch" representativo que, em novembro proximo, vae disputar em S. Paulo a mais séria das provas: o desempate da grande prova interestadual.

Esse procedimento da L. M. S. A. é merecedor dos mais fortes elogios, pois, indica que ella não dorme sobre os louros conquistados brilhantemente na memoravel tarde do dia 3.

E' preciso, agora, que os nossos "players", escalados ou não para o "scratch", saibam ajudar a dirigente do nosso football; é preciso que não faltem a esses "trainings", que emprestem a sua boa vontade, o seu capricho e esforço de moços, afim de que a victoria nos sorria de novo.

E para que essa victoria nos sorria só falta uma unica cousa: a vontade dos nossos "players".

O "scratch" escalado é o mesmo que obteve a "return match" victoria.

E' justo isso.

JOSE' JUSTO.

NOTICIAS LIGEIRAS

ROUBARAM-LHE O RELOGIO E A CORRENTE — O pintor Antonio Corrêa queixou-se á policia do 13º districto de que fôra roubado em seu relogio de ouro, corrente e medalhas.

Antonio, que está procedendo a pinturas do predio em obras da rua Benjamin Constant n. 151, deixou esses objectos no andar terreo do predio, no bolso do paletot, e foi trabalhar no superior. Quando voltou, não encontrou sinão o paletot vasio.

FOI PRESO QUANDO ROUBAVA — A policia prendeu em flagrante o preto João de Andrade, quando roubava na casa de commodos da rua da Lapa n. 21 dous relogios, duas correntes e um terno de roupa de um dos inquilinos.

FICOU SEM A ROUPA — Manoel dos Santos Corrêa, morador á rua Sant'Anna n. 178, casa 28, queixou-se á policia do 14º districto de que, tendo hontem se deitado e esquecido de fechar a porta de sua casa, alguem entrou, roubando-lhe toda roupa.

A policia prometteu providenciar.

MENOR DESAPPARECIDO — Desappareceu da rua Frei Caneca n. 339, casa de sua progenitora, Maria Soares, o menor de 10 annos, de côr parda, Carlos Affonso.

O menor, que era empregado da pharmacia Lima, á rua Frei Caneca, trajava um dolman branco, calça escura e estava sem chapéo.

DOUS VALENTES — A policia do 14º dsitricto prendeu em flagrante, quando se empenhavam em luta corporal, os populares Alberto de Oliveira Pedrosa, brasileiro, com 23 annos, residente á travessa Pedregaes n. 40, e Francisco Pinto Botelho, brasileiro, tambem, morador á rua Nabuco de Freitas n. 98.

O facto passou-se no botequim da rua Senador Euzebio n. 272.

Ambos estavam feridos na cabeça e, por isso, foram medicados pela Assistencia.

Em torno de um escandalo

Foi exonerado o supplente

O escandalo provocado pelo Dr. Luiz Alves Costa, ex-juiz no Acre, e aqui supplente de policia, já foi por nós reduzido aos seus termos. O caso, porém, não teria voltado ao noticiario dos jornaes si o seu autor não houvesse insistido, dirigindo um longo officio ao Dr. chefe de policia, atacando rudemente, não só as autoridades do 6º districto, como tambem o Dr. 2º delegado auxiliar, para terminar por pedir exoneração de 1º supplente do 12º districto. Deante disso, o Dr. chefe de policia officiou ao Dr. Nascimento Silva, delegado do 6º districto, que respondeu narrando detalhadamente os acontecimentos, conforme já os conhecemos e publicámos.

A' vista das informações officiaes do delegado do 6º districto, o Dr. chefe de policia não deu a exoneração do Dr. Luiz Alves Costa, a seu pedido, mas sim, mandou lavrar a sua demissão.

Além das informações do delegado do 6º districto, sobre o Dr. Luiz Alves Costa, outras foram prestadas ao Dr. chefe de policia, pelas quaes só então ficou sabendo S. Ex. que o Dr. Luiz Alves Costa já havia sido exonerado de supplente, na sua propria administração, por actos desrespeitosos praticados na Avenida, pelo Carnaval, assim como por incorrecto procedimento, tambem na Avenida, o que lhe valeu o alcunha de «Supplente Migão». Por outra vez o referido supplente foi chamado a explicar-se, na 1ª delegacia auxiliar, por causa de uma nota falsa, tendo intervindo a seu favor, como advogado, o Sr. Beaumont de Abreu.

O proprio Dr. Osorio de Almeida Filho presenciou por diversas vezes o estado em que se encontrava o Dr. Luiz Alves Costa, que, ao que se diz, vem soffrendo verdadeiros accessos, desde que foi no Acre protagonista de uma tragedia.

Ciumes de alcouce

O navalhista já está preso

Ha dias, com a epigraphe acima noticiámos ter o desordeiro Luiz Dias da Silva, vulgo «Luiz Navalhada», golpeado com o instrumento que lhe dera tal vulgo a creoula Ermelinda Maria, por quem morria de amores.

Praticado o delicto, o criminoso evadiu-se.

A policia do 9º districto, tendo saido no seu encalço, conseguiu prendel-o na madrugada de hoje.

«Luiz Navalhada» já se acha trancafiado.

Acordou em uma fogueira

Foi soccorrida pela Assistencia

Em sua residencia, á rua Honorina n. 38, no Sampaio, dormia hontem, á noite, Julieta Maria Pereira, de 25 annos, casada.

Ao lado da cama, numa mesinha de cabeceira, estava um lampeão a kerozene, acceso. Num movimento de Julieta, foi a mesinha sacudida, e o lampeão balançando virou, caindo para o lado da cama e explodindo.

As chammas passaram para o colchão. Julieta despertou assustada e tratou de abafar o fogo, tendo nessa occasião recebido varias queimaduras pelo corpo e mãos.

Depois de soccorrida pela Assistencia foi Julieta removida para a Santa Casa, tendo a policia do 18º districto providenciado sobre o caso.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. general Lino de Oliveira Ramos.

O Sr. Dr. Carlos Celso de Ouro Preto, official da Secretaria do Exterior.

O Sr. Dr. Octavio de Amorim Carrão, advogado no nosso fôro.

O caricaturista Calixto Cordeiro.

O Sr. Dr. Ary de Almeida e Silva, clinico nesta capital.

O Sr. Dr. Henrique Waldemar de Brito e Cunha, clinico nesta capital.

— Faz annos amanhã D. Theresinha de Jesus Velloso, consorte do Sr. Marino Velloso e Silva, auxiliar da casa Charles Schmitt.

— Faz annos hoje o nosso companheiro de trabalho Eurico de Mattos.

— Faz annos hoje o menino Osmar, filho do Sr. Olympio Hastemeiter.

RECEPÇÕES

Mme. José Carlos de Figueiredo, não dá amanhã, a sua costumada recepção das sextas-feiras.

ENFERMOS

Já se acha em franca convalescença, em sua residencia á rua Marquez de São Vicente, n. 205, o clinico na Gavea, Dr. Sucupira de Araripe.

S. S. foi ha dias submettido, no hospital dos inglezes, a uma melindrosa operação, devido a uma appendicite, pelos operadores Drs. Alvaro Ramos e Augusto Brandão Filho.

CONCERTOS

Realisa-se depois de amanhã, ás 21 horas, no salão do «Jornal», o recital de Mlle. Bellah de Andrade, a brilhante cantora patricia, cujos dotes artisticos são tão apreciados nas nossas rodas de arte e na sociedade elegante do Rio.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula, serão resadas amanhã, ás 10 e meia horas, missas de setimo dia por alma do Sr. coronel Hygino Thomaz Silveira, saudoso e estimado proprietario do Hotel Hygino, em Therezopolis.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

J. W. S. — Não adeanta receitar, porquanto no estado actual da molestia, só o tratamento local póde dar resultado e este deve ser praticado por um profissional.

A. B. C. — Ninguem melhor do que um especialista póde cural-o, o que necessita é maior perseverança, pois, trata-se de uma molestia de marcha longa e muitas vezes rebelde ao tratamento.

J. A. M. S. — As suas informações são insufficientes.

J. J. C. — Não aconselho que faça esse tratamento.

L. P. — 1ª, é difficil dizer qual o melhor, dependendo o bom resultado do conhecimento exacto da causa; 2ª, ha quem empregue o seu principio activo, o eucalyptol, reunido a outras substancias; 3ª, prejudicada; 4ª, Nuclearsitol Robin.

DR. DARIO PINTO (Interino)

SECÇÃO INEDITORIAL

O seu emprego se impõe na escolha

Agradavel ao paladar, não causando jamais accidentes de intolerancia, agindo sempre, mesmo onde todos os outros têm naufragado, o IODOGENOL é a fórma mais perfeita para a administração do iodo e dos iodurетos. O emprego do IODOGENOL se impõe na escolha de todos quantos, pequenos e grandes, estão inquietos da sua saude, são atacados de affecções tributarias desta medicação: — limphatismo, scrofulose, tuberculose, arterio-sclerose, rheumatismo, syphilis, etc.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Tournée Galli-Curci e Ippolito Lazzaro

Maestro concertador e director da orchestra, Cav. Ricardo Dellera.

HOJE--14 de outubro--HOJE

Descanso

Devido ás exigencias da grande montagem da magnifica e espectaculosa opera

I PURITANI

e á necessidade de repetidos ensaios, afim de apresental-a ao publico com esmerado apuro, a empresa resolveu fazer descanso hoje.

Sabbado — I PURITANI.

Amanhã

Grandioso festival em homenagem á exima artista GALLI CURCI e em beneficio da CRUZ VERMELHA ITALIANA, com a opera

LA TRAVIATA

Honrado com a presença de S. Ex. o Sr. ministro da Italia.

Preços do costume. Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões e na bilheteria do theatro.

N. B. — Tratando-se de um espectaculo em beneficio, ficam suspensos os cartões de favor.

THEATRO S. JOSE

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica de Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

Quinta-feira, 14 de outubro de 1915

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

Estréa do actor João de Deus.

1ª, 2ª e 3ª representações da engraçadissima revista de costumes e acontecimentos cariocas, original de Armando Braga e Cruz Junior, musica do maestro Costa Junior, em dous actos, oito quadros e duas apotheoses

420

Compéres: Alfredo Silva e João de Deus. O baile a prestações! O maxixe aereo! Os principaes papeis por Pepa Delgado, Laura Godinho, Virginia, Aço, etc. PURA JENELTY em seu repertorio, na Andaluza

RIR! RIR! RIR!

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

Primeira sessão, ás 7 1|2 — Segunda sessão ás 9 3|4

Representações da popular e querida revista original de MARIA LINA

Ouro sobre azul

Musica lindissima de Costa Junior e Julio Christobal

Sempre novidades!
Sempre enchentes!
Applausos unanimes!

Sabbado, 16 — Estréa da graciosa e notavel bailarina e completista hespanhola BELLA CHRYSANTHEMA.

Quarta-feira, 20 — Estréa em S. Paulo, no Theatro Casino-Antarctica, da grande companhia de opera comica e opereta ESPERANZA IRIS.

Amanhã e todas as noites

OURO SOBRE AZUL

THEATRO REPUBLICA

COMPANHIA EQUESTRE

Empresa Oliveira & C.

HOJE -- Quinta-feira -- HOJE

A's 8 3|4 da noite

Grandiosa funcção

Armand and Partner

Acrobatas comicos

Hercules Moderno

Pelo incomparavel athleta J. Hilsen.

Cabellos de ferro?

Assim parecem os da grande artista MARIAZOFF, que desce suspensa pelos cabellos de uma altura de 50 metros!

Olhos vendados

Colombetti, em sua escada da morte da qual desce em machina de uma roda só.

Cabrito equestre e Zebu amestrado

Amanhã — Grandiosa ...